

## Asfalto

Estradas  
recuperadas  
sem pedágio

Página 18

## Copel

Do desastre ao  
maior lucro da  
sua história

Página 17

## Saúde

40 novos hospitais  
mais 348 centros  
de saúde

Página 46

## Educação

150 mil novas  
vagas na rede  
pública de ensino

Página 28

DEPOIS



Família Pereira exhibe as  
chaves da nova residência no  
Conjunto Residencial Arapoti

ANTES



Fundação Getulio Vargas:

# População de 740 mil pessoas sai da miséria no Paraná em seis anos

→ Este é o melhor resultado do País. Políticas públicas e aumento da renda foram decisivas

## 285 mil famílias beneficia das com energia elétrica de graça

➔ Tarifa de energia a custo zero. O governo transferiu em seis anos R\$ 124 milhões para 1,1 milhão de paranaenses

O Programa permite ao Governo do Estado quitar a conta de energia elétrica de famílias paranaenses de baixa renda, quando o consumo não ultrapassar o limite de 100 quilowatts-hora no mês.

Para receber o benefício, o titular não pode ter outra conta de luz em seu nome ou débitos com a Copel. A família deve estar inscrita num dos programas sociais do Governo Federal como o Bolsa Família ou figurar no cadastro social da Copel.

A aposentada Bina de Lemos, de Ponta Grossa, conta com o benefício do Luz Fraterna há 10 anos. Com o salário mínimo que recebe de pensão da Previdência paga o aluguel, telefone, medicamentos e alimentação.

“Me sustento sozinha e aproveito o dinheiro que seria usado no pagamento da luz em outras despesas”, contou.

Cadastrada no programa Luz Fraterna há pouco menos de um ano, a dona de casa Maria Aparecida Barbosa mora há mais de 15 anos na Vila Guarujá, em Campo Mourão.

“É um dinheirinho que a gente economiza e pode usar para fazer outras compras. Sempre dá para comprar mais uma ou outra peça de roupa”, disse.



Maria A. Barbosa

CAMPO MOURÃO

### R\$ 159,3 milhões em programas sociais

A Copel vai investir durante 2009 R\$ 159,3 milhões em programas sociais. Com o Luz Legal já foi regularizada a situação de 5,5 mil domicílios que utilizavam ligações clandestinas. A legalização traz inclusão ao garantir um endereço às famílias.

Na área rural os produ-

tores têm descontos de até 70% na eletricidade utilizada entre 21h30 e 6h para a irrigação de lavouras ou para a avicultura.

Até 2010, a meta é estender os benefícios para mais 6,5 mil propriedades em todo o estado. A Copel está elaborando um novo programa voltado à suinocultura.

## Luz Para Todos atende 43,5 mil famílias de baixa renda

Cerca de 43,5 mil famílias de baixa renda de áreas rurais do Paraná passaram a contar, nos últimos cinco anos, com o conforto da energia elétrica, a custo zero, por meio do programa Luz Para Todos.

Com a conclusão de obras de construção e extensão das redes elétricas, em andamento, mais 14 mil domicílios receberão o serviço.

O Luz Para Todos é uma parceria dos Governos Federal e Estadual e da Copel. Até agora, o Governo do Paraná e a Copel investiram R\$ 267 milhões. Em 2010, mais R\$ 96 milhões serão aplicados pelo Governo do Estado levando energia para mais 19 mil famílias. A meta é que o benefício chegue a 76,5 mil moradias.



Joana de Andrade Pereira, 72 anos, moradora da Comunidade Quilombola João Surá, em Adrianópolis



# Programas sociais

## Transferência de renda garante qualidade de vida a 740 mil pessoas

➔ Leite das Crianças, Luz Fraterna, Tarifa Social e Casas da Cohapar ajudaram famílias em situação de miséria no estado

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas comprova que o Paraná foi o estado brasileiro em que mais pessoas saíram de situação de miséria. Entre 2002 e 2007, o número de paranaenses miseráveis diminuiu 11,98%.

No último ano do governo anterior, 15,69% da população do Paraná (1,5 milhão de pessoas) estava abaixo da linha da pobreza. Cinco anos depois, esta proporção caiu para 8,29% ou 829 mil pessoas, o que sig-

nifica que mais de 740 mil pessoas saíram da miséria no Paraná.

O Paraná criou programas como o Luz Fraterna – tarifa de energia gratuita para as famílias de menor renda, Tarifa Social - desconto na água e esgoto, o Leite das Crianças - com a distribuição gratuita de leite e o atendimento de famílias com casas próprias da Cohapar e o Bolsa Família, que no estado atende cerca de 460 mil famílias de baixa renda.

➔ **Geração de empregos + Políticas sociais =**



**“O Paraná está 25 anos à frente do Brasil na redução da pobreza”**

Coordenador do Centro de Pesquisas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Néri, em entrevista ao jornal Gazeta do Povo.

Veja o estudo completo em <http://www.fgv.br/cps/desigualdade>  
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

## Catadores de cana saem do casebre e da miséria



**ANTES**

Miguel e Suzamar, com as cinco filhas, no casebre onde moravam em Centenário do Sul



**DEPOIS**

A nova casa da família de Miguel e Suzamar

A história do casal Miguel do Carmo, 31 anos, e Suzamar Fernandes Trindade, 27 anos, de Centenário do Sul, casados há 13, pais de cinco meninas, mostra como as pessoas podem sair de uma situação de miséria para uma vida melhor.

A família saiu de um casebre de apenas um cômodo para uma casa construída pela Cohapar e Governo do Paraná. A prestação da moradia, com 40 metros quadrados, dois quartos,

sala, cozinha, telhado em cerâmica, é de R\$ 46,00.

“Já participamos do programa do Leite das Crianças, quando as meninas tinham idade. Também estamos incluídos nos programas da luz gratuita e da água, que pagamos apenas R\$ 5,00”, conta Suzamar.

“Seria muito difícil nossa situação sem a ajuda do governo. E agora, com a casa nova, vamos mudar muito as nossas vidas”, afirma Miguel do Carmo.

# Tarifa Social

## Água tratada a R\$ 5,00: economia para mais de 271 mil famílias

➔ Tarifa reduzida de água e coleta de esgoto são alívio para famílias de baixa renda de todas as regiões do estado

Morador da Vila Francelina, em Ponta Grossa, Francisco Pereira acaba de atualizar o cadastro na Sanepar para ter direito à Tarifa Social.

Criada pelo Governo do Estado em 2003, a tarifa reduz o custo da conta de água para R\$5,00, representando alívio para mais de 271 mil famílias de baixa renda que foram atendidas com o benefício em todas as regiões do Paraná.

“É muito bom, ajuda muito a gente. Nós somos em três lá em casa, e como eu estou desempregado, tudo o que posso economizar é muito bom”, diz Francisco Pereira.

Diarista, moradora do bairro São João, em Pato Branco, no Sudoeste do estado, Dete Castorina Ferreira, também tem o desconto. “Depois da Tarifa Social tenho outra vida”, diz ela, que só passou a ter água tratada quando se mudou para uma casa que contava com o benefício do Governo.



MARINGÁ

“Com o dinheiro que estou economizando posso pagar algumas contas da casa, além de comprar mais alimentos para meus dois filhos. Este programa é muito bom porque melhora a renda das famílias pobres.”

Patrícia de Brito Maia, manicure, moradora da Vila Maranguêira, em Maringá



FOZ DO IGUAÇU

“Antes, às vezes eu comprava comida, às vezes pagava a conta da água. A situação melhorou muito. Eu não tinha nada, agora tenho. Sobra dinheiro para comprar uma roupa ou um calçado”.

Maria Ramos da Silva, mora numa das regiões mais carentes de Foz do Iguaçu

➔ **Número**  
**R\$ 301,3 milhões**

é o investimento acumulado do Governo do Estado no Programa Tarifa Social, numa ação de transferência de renda.



PONTA GROSSA

Francisco Pereira, de Ponta Grossa, acaba de atualizar o cadastro na Sanepar para ter direito à Tarifa Social



PATO BRANCO

Diarista, moradora do bairro São João, em Pato Branco, no Sudoeste do Estado, Dete Castorina Ferreira, de 33 anos, também tem o desconto



# Leite das Crianças

## Programa já distribuiu leite para 1 milhão de crianças carentes do estado

➔ Governo do Paraná investiu R\$ 278 milhões na compra, análise e enriquecimento do leite com vitaminas A e D, e Ferro

São 159 mil crianças carentes, de 6 meses a 3 anos de idade, que recebem todos os dias 1 litro de leite enriquecido com vitaminas A e D, e Ferro. Desde 2004, quando foi implantado, cerca de 1 milhão de crianças foram beneficiadas com o alimento nos 399 municípios do Paraná.

Voluntários participam da distribuição em 1.466 escolas estaduais e 700 igrejas, escolas municipais e associações comunitárias. São 2.204 pontos de entrega, que alcança as regiões mais isoladas, como as ilhas do litoral paranaense.

“O leite é muito importante para nós aqui na aldeia. Eu não teria condições de comprar todos os dias. Nós dependemos desse leite” conta Marlei. “Graças ao leite, a Emilly está muito bem, com o peso bom e dificilmente fica doente” completa.



Marlei Gonçalves Felix e sua filha, Emilly Maria Felix, 1 ano, Moradoras da sede da Aldeia Campina, Reserva Kaingang

MANGUEIRINHA

### ➔ Novidade

➔ O Governo do Estado vai colocar o leite produzido pelos pequenos produtores nas merendas escolares e nos hospitais. O objetivo é levar o leite pasteurizado, que tem maior valor nutritivo, para mais cidadãos. Inicialmente, 80 escolas em cinco municípios participaram do programa. Até dezembro, 20 municípios receberão o leite.

## Leite faz mortalidade infantil no Paraná ser a menor do país

- ➔ O Paraná é o estado onde houve a maior queda da mortalidade infantil em todo o país.
- ➔ Em 2002, o número de óbitos era de 16,72 para cada mil nascidos vivos.
- ➔ Em 2008 a taxa de mortalidade baixou para 13 a cada mil nascidos vivos.
- ➔ Dados até maio de 2009 indicam uma taxa ainda menor, 11 óbitos para cada mil nascidos vivos.
- ➔ O índice de crianças abaixo do peso passou de 8,2%, em 2003, para 4,2% em 2008.
- ➔ O risco nutricional dos paranaenses com idade entre 6 e 35 meses caiu de 10,4%, no primeiro ano do programa, para 8,3%.

# Casa Popular do Paraná

## Famílias com renda mensal de 1 salário mínimo têm desconto de 75%

➔ Valor médio da prestação da casa é de R\$ 50,00 e mutuário não paga pelo terreno, que é responsabilidade das prefeituras

Mais de 9 mil famílias no Paraná, com rendimento mensal de um salário-mínimo, pagam por mês uma prestação média de R\$ 50,00.

As famílias quitam a casa de 40 metros quadrados em seis anos.

O custo final é de R\$ 3,6 mil. Isto significa um desconto de 75% no preço da casa, sem incluir o valor dos terrenos e serviços públicos.

As prefeituras são responsáveis pela aquisição e doação dos terrenos. Dessa forma, o mutuário não paga pela área.

A infraestrutura de saneamento, instalação de luz e água, pavimentação das ruas são executadas pelo Governo do Estado.

### ➔ Antes



Adriana do Prado em sua cozinha na cidade de Peabiru

### ➔ Depois



Adriana com sua família em frente a nova residência no Conjunto Peabiru I

### ➔ Número

# 740 mil

foi o número de pessoas que saíram da miséria no Paraná, segundo pesquisa “Miséria, Desigualdade e Políticas de Renda”, da Fundação Getúlio Vargas.

O melhor resultado do país.



Fabiana dos Santos, da cidade de Sertaneja



Fabiana e seu marido agradecem pela casa própria



# Casas e lotes para 200 mil pessoas com renda de até cinco salários mínimos

## Governo do Paraná constrói 32 mil casas em 342 municípios do estado

➔ Já foram concluídas 23 mil moradias populares e mais 9 mil estão em construção. E tem muito mais pela frente



Ibiporã: Conjunto Residencial Agenor Bardoco com 91 unidades e o Conjunto Residencial Afonso Sarabia com 231 unidades

Dos 399 municípios do Paraná, 342 contam com casas construídas ou em construção pelo Governo do Estado.

Nos últimos seis anos mais de 200 mil pessoas receberam as chaves da casa da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar).

São cerca de 32 mil moradias populares feitas pelo Governo, nas quais são beneficiadas uma média de quatro pessoas por família. 23 mil casas já estão prontas e 9 mil em construção.

Os empreendimentos atendem famílias com renda mensal entre um e cinco salários mínimos.

### ➔ Regularização de Lotes

## Lotes com papel passado para 80 mil pessoas

Cerca de 80 mil pessoas, ou 20.045 mil famílias, que moram em áreas de risco ou de mananciais de forma irregular, estão sendo beneficiadas com regularizações fundiárias em andamento concluídas pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) do Governo do Estado.

Na Região Metropolitana de Curitiba, a Cohapar atende 9.662 famílias com a regularização fundiária em Piraquara,

Pinhais, Fazenda Rio Grande, Colombo e em Campo Magro.

Por outros convênios, são regularizadas áreas em Curitiba, Matinhos, Paranaguá, Pinhais e São José dos Pinhais. Na Vila Zumbi, 1.800 famílias estão com seus lotes regularizados e outras 1.630 foram beneficiadas em diversos municípios do estado.



Campo Magro

### ➔ Depoimento



“Até que enfim um governo lembrou da gente. Toda vez que chove, precisamos correr, ir para a casa de um parente e rezar para que a nossa casa não venha abaixo. Com as obras, minha família terá vida nova. Nossa casa será mais segura, com esgoto, água encanada e luz elétrica”.

Eva Joaquina Campos dos Santos, moradora do Jardim Cecília, em Campo Magro.



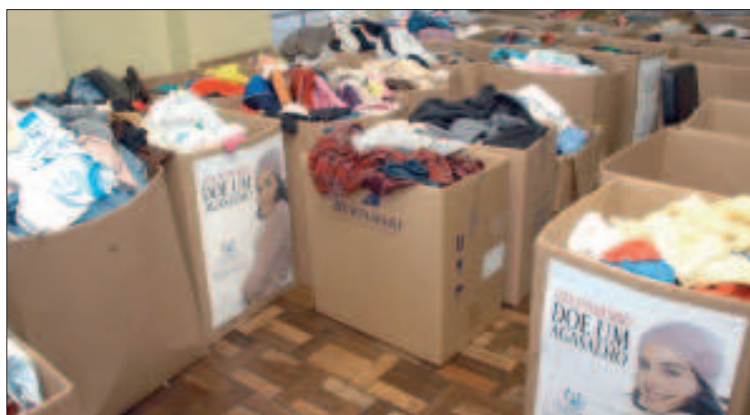
# Ajuda para quem mais precisa

## Provopar somando ideias e gerando renda para os paranaenses

➔ Campanha do agasalho, apoio para instituições, cooperativas e cursos são algumas das ações do órgão

O Provopar, por meio de programas e ações de geração de renda, promove a melhoria da qualidade de vida e a valorização das populações com baixo índice de desenvolvimento humano.

Ao mesmo tempo também são desenvolvidas ações emergenciais e campanhas que mobilizam a sociedade a participar e colaborar.



➔ Campanha do Agasalho – 300 mil cobertores, 120,3 mil roupas novas e 850 mil quilos de agasalhos entregues



➔ Apoio a geração de renda: 120 municípios e 158 instituições beneficiadas com máquinas, equipamentos, assessorias e cursos.



➔ Prêmio Geração de Renda: R\$ 390 mil em prêmio para 13 instituições



➔ Paraná Criança Sorriso "Bocão" – 114 mil crianças tiveram acesso ao programa de saúde bucal.



➔ Artesanato que alimenta – troca de 1,1 mil cestas básicas/mês por artesanato indígena em 22 aldeias.



➔ Feiras nacionais e internacionais – Exposição do trabalho dos artesãos e artistas populares do Paraná.



➔ Costurando a liberdade – Curso de alta costura para as detentas da Penitenciária Estadual Feminina.



➔ Construções de sedes para cooperativas e associações como a do Siri do Portinho em Antonina.



## Paraná se consolida como líder em geração de empregos formais

➔ 2.100.795 pessoas trabalham com carteira assinada no estado, com direito à 13<sup>ª</sup> salário, férias e seguro desemprego

O Paraná, proporcionalmente à sua população, é hoje o estado que mais gera empregos no Brasil. Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que, entre janeiro de 2003 e

junho de 2009 foram criados 617.653 postos de trabalho.

Para se ter ideia do que isso significa, o Paraná gerou 15 vezes mais empregos formais em seis anos e seis meses do que nos oito anos anteriores, quando o resultado foi de 37.882 vagas.

### ➔ Você Sabia?

- ➔ Mesmo com a crise financeira mundial, o Paraná continua gerando empregos. Além de não registrar resultado negativo em 2009, no mês de junho liderou a abertura de novas vagas de trabalho no país.
- ➔ O interior é o maior responsável pelo bom desempenho do Paraná. As cidades responderam por 89,3% dos 40.511 gerados no estado, a partir de janeiro deste ano.

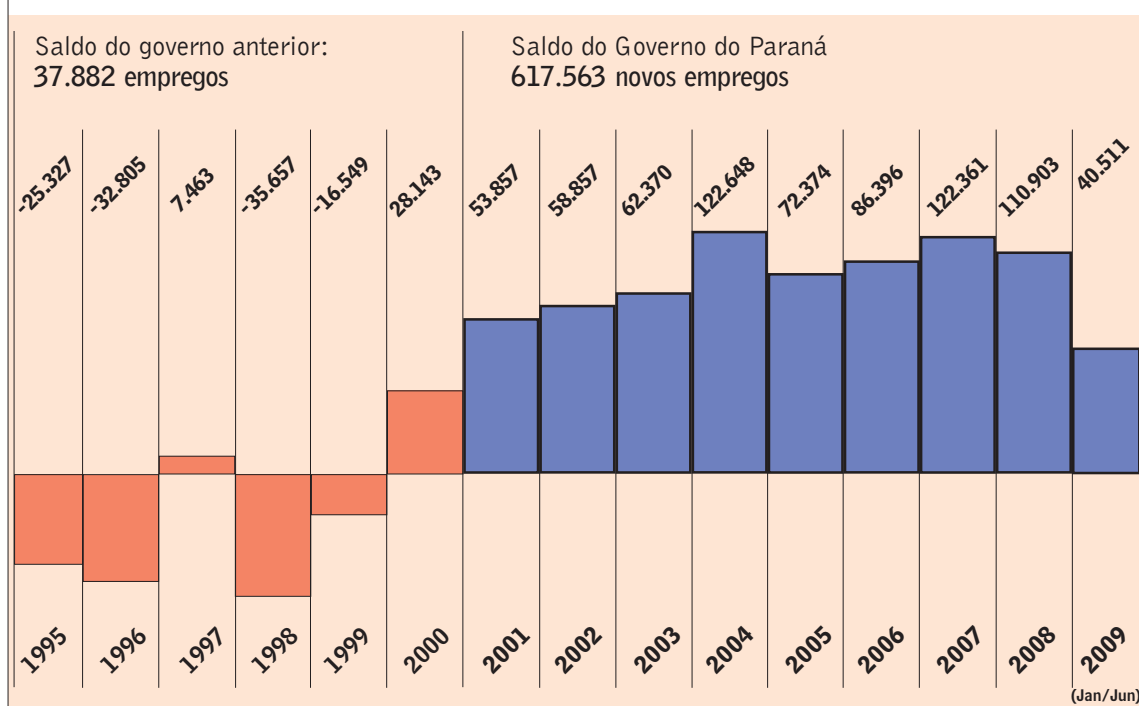
### ➔ Depoimento



“Depois de um ano trabalhando na informalidade, é muito bom minha carteira assinada e todos os meus direitos garantidos. Só nos primeiros cinco meses deste ano, foram contratadas 15 pessoas para trabalharem nas nossas lojas”.

Adriano Vieira Guimarães, gerente de rede de loja de roupas, em Curitiba

### ➔ Geração de empregos no Paraná:



Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego

### Números destes seis anos:

- ➔ Dos 619.020 postos de trabalho abertos no Paraná nos últimos 14 anos, 93,88% foram gerados entre janeiro de 2003 e janeiro de 2009.
- ➔ A construção civil foi a atividade que mais empregou nos últimos seis anos, com crescimento de 79,26% entre 2003 e 2009. Saltou de 60.473 empregados em janeiro de 2003 para 108.404

- trabalhadores seis anos depois.
- ➔ O comércio aumentou em 50% o número de empregos formais ofertados entre 2003 e 2009. Dos 332.730 trabalhadores registrados há seis anos, o setor chegou a janeiro deste ano com 500.968 vagas formais.
- ➔ Na indústria da transformação, eram 603.361 carteiras assinadas em 31 de

- janeiro deste ano. O número de empregos formais teve salto de 46,38%. Nos serviços industriais de utilidade pública, houve acréscimo de 35,22%.
- ➔ A única queda em empregos foi na administração pública, que reduziu em 49,30% a mão-de-obra. De 66.660 em janeiro de 2003, o setor reduziu para 33.795 trabalhadores formais no início de 2009.



# Estado registra 200 empresas abertas todos os dias

➔ Nos últimos seis anos, a produção industrial do estado cresceu quase 35% acima da média nacional

## Confira as grandes empresas que investem no Paraná desde 2003:

- ➔ A Bitway, terceira maior fábrica de computadores do Brasil, investiu R\$ 10 milhões em Piraquara.
- ➔ A CCE/Digibrás e a Visum se instalaram em Curitiba.
- ➔ A Icom/Intelbras montou fábrica em São José dos Pinhais.
- ➔ Em Campo Largo, está a Sig Combibloc.
- ➔ No setor automotivo, a Fiat Group comprou as instalações da Tritec, em Campo Largo, num investimento de R\$ 250 milhões, para construir a maior fábrica de motores da América do Sul.
- ➔ A Dynapar investiu R\$ 6 milhões em Quatro Barras.
- ➔ A Mascarello, encarroçadora de ônibus, construiu uma planta em Cascavel. A empresa japonesa de ferramentas Makita está investindo em Ponta Grossa.
- ➔ No setor de madeira, a Berneck Aglomerados instalou-se em Araucária.
- ➔ A Brasil Robótica investiu R\$ 1 milhão em Siqueira Campos.
- ➔ A Petrobras está investindo R\$ 7 bilhões na ampliação da Repar, em Araucária.
- ➔ A Klabin investe US\$ 850 milhões em Telêmaco Borba.
- ➔ A Perdigão, outros R\$ 50 milhões em Castro.
- ➔ A Companhia Providência aplica R\$ 110 milhões e a Nutrimental outros R\$ 20 milhões, ambas em São José dos Pinhais.
- ➔ A Sadia vai investir R\$ 200 milhões em Toledo e Paranaguá.
- ➔ A Frimesa aplica R\$ 45 milhões em Medianeira.
- ➔ A Corol, mais R\$ 30 milhões em Rolândia.
- ➔ Dezenas de outras grandes empresas investem na ampliação de suas instalações; casos da Da Granja, na Lapa, da Dixie Toga, em Londrina, da Volvo, em Curitiba, da Spaipa, em Maringá, e da Pratti & Donaduzzi, em Toledo. A Electrolux, em Campo Largo, a Matte Leão e a Megaware, em Fazenda Rio Grande, a Toshiba, em Curitiba, a Coquepar, em Rio Negro, e a Indústria de Sucos e Integrados, em Uraí, também injetam dinheiro para aumentar seus negócios no Estado.

Como reflexo das políticas públicas de redução de impostos e atração de investimentos do Governo do Paraná, mais de 306.834 empresas se instalaram no Paraná desde 2003. Somente no primeiro semestre de 2009, foram inauguradas 28.207 empresas no estado.

A produção industrial paranaense cresceu 34,23% nos últimos seis anos — qua-

se dez pontos percentuais acima da média nacional, de 25,5%.

Em 2008, o estado obteve mais que o dobro do índice de crescimento nacional (3,1%), chegando a 8,6%. Mesmo com a crise financeira mundial, em fevereiro, quando o Brasil registrou queda de -17% na produção, o Paraná teve alta de 1,5%.



Produção industrial cresceu 34,23% nos últimos seis anos

## Microcrédito estimula economia e gera emprego

O programa de Microcrédito - Banco Social do Paraná, criado em 2003, liberou R\$ 84 milhões para micro e pequenos empreendedores paranaenses. O número de trabalhadores contratados chega a 63 mil.

Por meio da Agência de Fomento do Paraná, o Banco Social oferece empréstimos de R\$ 300,00 a R\$ 10.000,00 com juros de 0,95% ao mês e carência de até três meses.

Os microcréditos estimulam a economia em 124 cidades com

baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que têm restrições para produção agrícola.

A Agência de Fomento também garante recursos para o Sistema de Financiamento a Municípios, que nos últimos seis anos liberou R\$ 705 milhões para as cidades paranaenses e ao Programa de Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários do Estado do Paraná (Promap), que já realizou 329 operações e destinou mais de R\$ 90 milhões.



# Com menos impostos, preços caem 6,4 %

→ A redução no preço final corresponde a R\$ 5,1 milhões no poder de compra das famílias



Governo reduz impostos

A minirreforma tributária, em vigor no Paraná desde 1.º de abril deste ano, reduziu em 6,4 % a variação média no preço final ao consumidor.

Implantada pelo Governo do Estado, a reforma baixou de 18% para 12% o ICMS de cerca de 95 mil itens de consumo popular, como medicamentos, alimentos, produtos de higiene, eletrodomésticos, entre outros.

A redução no preço final corresponde a R\$ 5,1 milhões efetivamente repassados pelas empresas em favor do consumo das famílias.

Um estudo do Departamento Econômico da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) apontou que minirreforma pode colocar R\$ 315 milhões por ano no bolso de aposentados e pensionistas que recebem até sete salários-

mínimos por mês. Trata-se de um incremento de 0,89% na renda de 3,8 milhões de paranaenses.

→ Número

## 95 mil

produtos de consumo popular tiveram o ICMS reduzido

## → Garantia de mais empregos

A Associação Paranaense de Supermercados (Apras) estima que a medida deve manter o emprego dos 60 mil trabalhadores do setor supermercadista no Paraná, e também abrir 3 mil novas vagas nas 2.675 lojas espalhadas pelo estado.



Supermercados mantêm 60 mil empregos

## Veja onde mais o Governo do Paraná cortou impostos:

- Isenção de ICMS para operações de circulação e transporte dos produtos da cesta básica.
- Diferimento no pagamento do ICMS para compra de embalagens – caixas, estojos e bandejas – de ovos.
- Corte na tarifa paga na criação de frangos e na suinocultura.
- Isenção para moinhos de trigo
- Isenção do imposto para os produtores de mandioca, que hoje respondem por 14% da produção nacional.
- Imposto zero para importações de bens de capital pelo Porto de Paranaguá.
- Isenção para as transportadoras: 90% para compensar as perdas com a cobrança do pedágio.
- Redução de 18% para 7% do ICMS de insumos para construção civil como a areia, argila, pedra-brita, pedra-graduada, pedra-marruada, entre outras matérias-primas.
- Queda de 18% para 12% o ICMS de pias, lavatórios, banheiras, bidês, sanitários, pisos cerâmicos, revestimentos, entre outros itens que representam 80% do faturamento das lojas em geral.
- Isenção da tarifa de mercadorias destinadas para a construção de casas populares pela Cohapar.
- Redução de 25% ou 18% para 12% do imposto nas compras internas.
- Isenção para produtores de uva.
- Prazo de até 8 anos para o recolhimento do ICMS para a ampliação de investimentos e para novos investimentos nas cidades menos desenvolvidas.
- Prorrogação por até 4 anos do recolhimento do ICMS sobre a conta da energia elétrica das empresas que se instalarem nas regiões mais pobres do estado.

## → R\$ 2,7 bi em financiamentos

### BRDE reduz juros

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) financiou, desde 2003, R\$ 2,7 bilhões para o setor produtivo do Paraná.

Os recursos geraram 25 mil empregos e cerca de R\$ 400 milhões em ICMS adicional, além de contribuir para induzir investimentos num total de mais de R\$ 4 bilhões no estado.

Como forma de combater a crise econômica, BRDE reduziu os juros para micro, pequenas e médias empresas.

A taxa caiu de 11% para 4,5% ao ano para a compra de máquinas e equipamentos, inclusive aquisição de máquinas agrícolas. Já o prazo para quitação do empréstimo é de dez anos com até dois anos de carência.



# Imposto zero para 78% das empresas. Elas geram 83% dos empregos

➔ Com isenção de ICMS, micro e pequenas empresas contrataram 498.435 pessoas nos últimos seis anos

As micro e pequenas empresas paranaenses foram as que mais contratam, entre janeiro de 2003 e abril de 2009. Aquelas com até quatro funcionários admitiram 498.435 pessoas, enquanto as que tinham mais de mil empregados abriram 36.298 vagas.

Os números são do Caged e mostram que as empresas isentas pelo Governo geram 83% dos empregos no Paraná.

O estado tem 218 mil micro e

pequenas empresas, das quais 172 mil (78%) são beneficiadas pela isenção total do ICMS, implementada em 2003. Outras 8 mil têm redução do imposto, que varia de acordo com o faturamento mensal.

A política de redução do ICMS no Paraná é maior que a oferecida pelo Simples Federal. Aqui, uma empresa que fatura até R\$ 360 mil por ano, está completamente isenta do imposto. No Simples Nacional, quem fatura até R\$ 360 mil paga 2,33%.



Empresa Profissional, de Guarapuava, economiza R\$ 3 mil por mês em impostos e triplicou o número de funcionários

## ➔ Você Sabia?

- ➔ 200 empresas por dia são abertas no estado, graças à política tributária que oferece 80 benefícios fiscais a diferentes setores produtivos.
- ➔ 81,3% das micro e pequenas empresas paranaenses estão no interior.
- ➔ 98% do total de empreendimentos nas cidades com menos de 40 mil habitantes é de pequeno porte.
- ➔ Cresceu de 50,6% para 74,8% a sobrevivência das pequenas empresas no Paraná, segundo o Instituto Vox Populi.

## Veja como são os benefícios fiscais do Paraná

Receita Bruta em 12 meses (em Reais)	SIMPLES NACIONAL custa	SIMPLES PARANÁ custa	Isenção ou Redução no PR: a diferença é
Até 120.000,00	1,25%	Isento	Isento
De R\$ 120.000,01 a R\$ 240.000,00	1,86%	Isento	Isento
De R\$ 240.000,01 a R\$ 360.000,00	2,33%	Isento	Isento
De R\$ 360.000,01 a R\$ 480.000,00	2,56%	0,67%	73,96%
De R\$ 480.000,01 a R\$ 600.000,00	2,58%	1,07%	58,66%
De R\$ 600.000,01 a R\$ 720.000,00	2,82%	1,33%	52,72%
De R\$ 720.000,01 a R\$ 840.000,00	2,84%	1,52%	46,34%
De R\$ 840.000,01 a R\$ 960.000,00	2,87%	1,83%	36,12%
De R\$ 960.000,01 a R\$ 1.080.000,00	3,07%	2,07%	32,44%
De R\$ 1.080.000,01 a R\$ 1.200.000,00	3,10%	2,27%	26,88%
De R\$ 1.200.000,01 a R\$ 1.320.000,00	3,38%	2,42%	28,28%
De R\$ 1.320.000,01 a R\$ 1.440.000,00	3,41%	2,56%	25,06%
De R\$ 1.440.000,01 a R\$ 1.560.000,00	3,45%	2,67%	22,71%
De R\$ 1.560.000,01 a R\$ 1.680.000,00	3,48%	2,76%	20,63%
De R\$ 1.680.000,01 a R\$ 1.800.000,00	3,51%	2,84%	18,96%
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 1.920.000,00	3,82%	2,92%	23,65%
De R\$ 1.920.000,01 a R\$ 2.040.000,00	3,85%	3,06%	20,55%
De R\$ 2.040.000,01 a R\$ 2.160.000,00	3,88%	3,19%	17,91%
De R\$ 2.160.000,01 a R\$ 2.280.000,00	3,91%	3,30%	15,65%
De R\$ 2.280.000,01 a R\$ 2.400.000,00	3,95%	3,40%	13,92%

# **Maior salário mínimo do País reduz pobreza e acelera economia**

→ Piso paranaense vale 30,2% a 35,4% mais que o mínimo nacional. Impacto estimado na economia do estado é de R\$ 754,4 milhões

Instituído em 2006, pelo Governo do Estado, o maior salário regional do Brasil varia de R\$ 605,52 a R\$ 629,65, para cinco diferentes categorias de empregados, que não têm acordo coletivo de trabalho.

O piso paranaense vale 30,2% a 35,4% mais que o mínimo nacional, de R\$ 465,00.

De acordo com projeções do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo paranaense atende 468 mil trabalhadores formais que não têm convenção coletiva de trabalho, e mais 284 mil trabalhadores formais, organizados nos sindicatos, que têm salários vinculados entre 1,3 e 1,6 do piso regional.

No Paraná, em 2002, a renda domiciliar média, por pessoa, era de R\$ 499,48. Em 2007, o valor chegou a R\$ 645,70, alta de 5,27% ao ano.

## → **Você Sabia?**

- O salário mínimo regional alterou a realidade de mais de 1 milhão de trabalhadores rurais no Paraná.
- Segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep), o impacto do piso regional é sentido tanto pelos trabalhadores ligados aos sindicatos quanto aos assalariados rurais informais.

## → **Depoimento**



“O mínimo regional é uma maneira de demonstrar respeito com as domésticas. Para mim e para muitas das minhas colegas é muito importante. A gente consegue fazer coisas que antes não podia”.

Terezinha Lise,  
43 anos, empregada doméstica em Curitiba

## Veja as seis faixas salariais do Piso Regional:

R\$ 629,65	técnicos de nível médio (Grande Grupo 3 da Classificação Brasileira de Ocupações).
R\$ 625,06	trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (Grandes Grupos Ocupacionais 7 e 8 da CBO).
R\$ 620,46	trabalhadores de serviços administrativos (Grande Grupo Ocupacional 4 da CBO).
R\$ 614,72	trabalhadores de reparação e manutenção (Grande Grupo Ocupacional 9 da CBO).
R\$ 610,12	trabalhadores empregados em serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados (Grande Grupo Ocupacional 5 da CBO).
R\$ 605,52	trabalhadores empregados nas atividades agropecuárias, florestais e da pesca (Grande Grupo Ocupacional 6 da CBO).

## ParanáPrevidência é líder nacional em rentabilidade

A ParanáPrevidência está em primeiro lugar em rentabilidade no ranking nacional, registrando índice de 18,53%, segundo o Ministério da Previdência Social.

Em 2008 o Fundo cresceu R\$ 817 milhões e o fluxo financeiro apresentou um superávit da ordem de R\$ 659 milhões. Uma administração séria e responsável que garante um futuro seguro para os funcionários e aposentados de estado.



# Administração pública

## Governo reestrutura a máquina administrativa

➔ Desmontado pelas políticas neoliberais, estado foi reconstruído com investimento em contratação de pessoal, em capacitação dos funcionários e na remuneração dos servidores

Para que um governo promova a igualdade social leve saúde, educação e segurança ao povo, fomente a economia para a geração de emprego e renda, invista na infraestrutura – estradas, energia elétrica, saneamento e água – é preciso que o estado, isto é, a administração pública esteja aparelhada, funcione.

Por isso que a atual gestão encarou o desafio de reconstruir a máquina estatal, desmontada pelas políticas e práticas neoliberais que predominaram na gestão anterior.

A reconstrução foi feita pelo investimento em contratação de pessoal, em capacitação dos funcionários e na remuneração dos servidores.

As carreiras foram reformuladas, reajustes salariais aplicados. As terceirizações foram eliminadas. Programas de qualificação profissional, que vão desde cursos rápidos, ligados às atribuições do dia-a-dia da gestão pública, até cursos de pós-graduação, foram implementados.

O Governo, hoje, tem estrutura e pessoal preparados e valorizados para fazer com que os serviços, as políticas públicas funcionem – e, de fato, melhorem a vida dos paranaenses.



Servidores públicos no Palácio das Araucárias

### ➔ Você sabia?

- ➔ O Paraná é o único estado que, pelo terceiro ano consecutivo, aplicou reajuste geral a todas as categorias do funcionalismo – 245 mil trabalhadores, inclusive aposentados, foram contemplados.
- ➔ R\$ 610 milhões por mês, em média, é quanto o estado investe em folha de pagamento de pessoal.
- ➔ Foi criada em 2004, a Escola de Governo, que promove cursos de capacitação profissional, desde eventos de curta duração até cursos de nível superior e pós-graduação.

### Registro de preços: economia e transparência às compras

O Paraná foi pioneiro ao utilizar o sistema de licitação por registro de preços. A modalidade traz economia, agilidade e transparência às compras públicas.

Funciona desta maneira: quando necessita comprar um produto (merenda escolar, medicamentos, equipamentos e outros) ou contratar um serviço (seguro de veículo, sinalização de rodovias) o estado faz uma única licitação. Estima-se a quantidade que será necessária para um período de 12 meses.

Geralmente realizada por

pregão eletrônico, a licitação tem como vencedor o concorrente que oferece o maior desconto em relação ao preço máximo. O sistema de registro é, então, constituído e sempre que um órgão necessita daquele produto ou serviço, recorre à empresa que ofereceu o maior desconto e tem o seu preço registrado.

Assim não é necessário cada órgão público fazer uma licitação própria - basta recorrer ao cadastro. Isso desburocratiza as compras ao eliminar trâmites administrativos.

### Sistema é usado por outros estados

O sistema adotado pelo Governo ajuda também os municípios: isso porque o registro de preços estadual pode ser utilizado pelas administrações municipais. E por outros estados também: São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará e Paraíba já recorrem ao registro de preços paranaense.

### ➔ Saiba mais

- ➔ Nas mais recentes licitações para registro de preços de medicamentos, o Governo do Paraná conseguiu descontos de até 40%
- ➔ O mesmo percentual foi obtido em registro de preços para móveis hospitalares
- ➔ 340 registros de preços dos mais diversos itens foram constituídos entre janeiro e julho deste ano
- ➔ 18% foi a redução obtida no registro de preços de máquinas e equipamentos para o Programa Patrulhas Rodoviárias

# Energia mais barata

## Copel transfere R\$ 1,3 bilhão a todos os consumidores paranaenses

➔ Dinheiro economizado pode ser aplicado na expansão e modernização de negócios e na melhora da qualidade de vida

A lucratividade da Copel demonstra de forma implícita a eficácia que passou a nortear a gestão da empresa a partir de 2003.

O bom desempenho econômico e financeiro vem ocorrendo com base na menor tarifa de energia elétrica do país entre as empresas de porte semelhante.

Entre 2003 e 2006, ao não repassar de forma imediata e integral os reajustes tarifários autorizados pela Aneel, a Copel manteve circulando na economia estadual cerca de R\$ 1,3 bilhão em recursos.

Os consumidores usaram os recursos economizados na expansão ou modernização do próprio negócio, para melhorar a qualidade de vida da família ou mesmo para fazer frente a outras despesas.

### ➔ Você Sabia?

- ➔ Em 2009, a Copel dá desconto aos consumidores que pagam em dia a conta de luz.
- ➔ O objetivo é neutralizar totalmente o reajuste médio de 12,98% oficializado em junho pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

### ➔ Consumo

## 512 mil novos consumidores de energia elétrica

Entre 2003 a 2008 a Copel incorporou às suas redes de distribuição de energia elétrica 512 mil novos consumidores.

Esse total de ligações equivale à soma das unidades consumidoras existentes nas cidades de Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel.

O crescimento evidencia o forte ritmo de crescimento econômico do Paraná e a intensificação da extensão dos benefícios da energia elétrica a toda a população.

### Os novos consumidores da Copel entre 2003 a 2008:

- ➔ 17.258 ligações para novas instalações industriais
- ➔ 42.835 ligações para estabelecimentos do comércio
- ➔ 420 mil residências
- ➔ 22 mil domicílios rurais de baixa renda

## A menor tarifa elétrica do Brasil

Os paranaenses atendidos pela Copel pagam a menor tarifa de energia elétrica do país. Por orientação do Governo do Paraná, a companhia não aplicou o reajuste autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para os consumidores que pagam a conta em dia.

Ao deixar de aplicar o reajuste médio de 12,98%, a Copel mantém os mesmos preços autorizados pela Aneel em 24 de junho de 2008 (R\$ 0,26067 por kWh). Tarifa que é, efetivamente, a menor do Brasil.

A determinação do Governo vai beneficiar 3,5 milhões de consumidores. Em troca da pontualidade no pagamento, a Copel oferece aos seus clientes desconto proporcional aos efeitos do reajuste, neutralizando-o.

Tal prática já havia sido adotada pela Companhia, entre 2003 e 2006, conservando em poder da população e circulando na economia paranaense recursos de quase R\$ 1,5 bilhão, além de reduzir drasticamente os níveis de inadimplência.



Benefício para 3,5 milhões de consumidores



# Investimento recorde em 2009

➔ Lucros de R\$ 1,1 bilhão estão sendo reinvestidos para expandir e modernizar o sistema elétrico que atende os paranaenses

Entre 2003 e 2008 a Copel investiu R\$ 3,4 bilhões e faz um programa de obras orçado em R\$ 1,1 bilhão. A soma de R\$ 4,5 bilhões, equivale ao lucro líquido anual acumulado pela Copel a partir de 2003.

O número de subestações transformadoras – que asseguram o suprimento estável, abundante e confiável de eletricidade – saltou de 250 para 374 unidades.

A malha que transporta e distribui energia foi expandida em 13 mil quilômetros, totalizando ao fim de 2008 extensão de 181 mil quilômetros – o suficiente para percorrer quatro vezes e meia o planeta pela Linha do Equador.

A Copel triplicou o alcance e a área de cobertura do seu sistema de telecomunicações por fibras ópticas: o tronco principal foi expandido de 2,8 mil para 5,4 mil quilômetros, enquanto as redes radiais secundárias passaram de 1,2 mil para 6,6 mil quilômetros.



Vista da barragem da Usina Santa Clara, na divisa de Cândói e Pinhão. Embaixo, à esquerda, a casa de força da pequena central hidrelétrica incorporada à estrutura

## Usina de Mauá levará progresso à região de IDH baixo

A Usina Mauá, no rio Tibagi, entre Ortigueira e Telêmaco Borba, que vai entrar em operação em 2011, tem investimentos de R\$ 1 bilhão. Com 361 MW de potência, a usina terá energia para abastecer uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes.

Com a construção, o Governo do Paraná está levando progresso e desenvolvimento à uma das regiões de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no estado.

A hidrelétrica vai melhorar a qualidade de vida das



Usina Mauá, no rio Tibagi

comunidades próximas, que irão se beneficiar dos 34 projetos que estão previstos no Programa Básico Ambiental do empreendimento, orçado em R\$ 120 milhões.

## Compra da UEG Araucária gera economia de R\$ 6,5 bilhões

A compra da Usina Termelétrica de Araucária da empresa norte-americana El Paso, em 2006, encerrou um contrato de 20 anos que colocava em risco a sobrevivência da Copel.

A usina com 484 MW de potência foi pivô de um contrato

de compra obrigatória de energia assinado em 2000. O acordo teria custado R\$ 5 bilhões de aluguel de uma usina que não agregaria nada aos ativos da Companhia.

A Copel ainda renegociou o contrato de suprimento de gás que evitou o desperdício de mais R\$ 1,5 bilhão.



## Grandes investimentos

A construção e operação das hidrelétricas de Santa Clara e Fundão, que formam o complexo energético do rio Jordão, na região central do Paraná, é o grande destaque no histórico de investimentos da Copel neste Governo.

As usinas e as pequenas centrais que complementam o empreendimento, inauguradas em 2005 e 2006, totalizam quase 250 MW (megawatts) de potência, o suficiente para atender a uma cidade com 600 mil habitantes. Sua construção demandou recursos da ordem de R\$ 500 milhões.



## Empresa supera desastre e registra o maior lucro de sua história

→ Governo do Paraná recebeu a estatal de energia com um prejuízo de R\$ 320 milhões, em 2002. Entre 2003 e 2008, ações valorizaram 275% e o lucro líquido superou a marca de R\$ 1 bilhão.

A recuperação da Copel, promovida pelo Governo do Paraná, pode ser avaliada pelo resultado das Bolsas de Valores de São Paulo e de Nova York.

As ações da Copel na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fecharam o último pregão de 2002 valendo apenas R\$ 10,00. No último pregão da Bovespa de 2008, as ações fecharam a R\$ 24,00. Uma variação no período de 140%.

Na Bolsa de Nova York, em 2002, as ações da Companhia valiam US\$ 2,81 e encerrou 2008 valendo US\$ 10,54, uma variação de 275%.



A Usina Fundão está na região Centro-Sul do estado, entre os municípios de Pinhão e Foz do Jordão.

### → Número

# 4 mil GWh

Foi quanto cresceu o consumo de energia no Paraná, entre 2003 a 2008, o equivalente ao consumo anual da cidade de Curitiba.

### Renegociação de contratos evita gastos de R\$ 5,8 bi

Em 2003 o Governo do Paraná encontrou a Copel submetida a contratos de compra de eletricidade cara, em grande quantidade e desnecessária que comprometiam R\$ 1,5 bilhão da empresa por ano.

A renegociação de importação de energia com a Companhia de Interconexão Energética

(Cien), empresa controlada pela espanhola Endesa, e com a Itiquira Energética, controlada pela multinacional americana NRG Energy, evitaram o gasto de R\$ 5,8 bilhões.

Foram reduzidos preços, revistos prazos e volumes. As posições firmes da Copel e do Governo do Paraná garantiram a estabilidade financeira da estatal.

### → Depoimento

“Recebemos uma Copel abalada pelo maior desastre de sua história: o prejuízo de 320 milhões de reais registrado em 2002.

A empresa estava condenada à falência por compromissos inviáveis. Primeiro, renegociamos contratos e salvamos a Copel. Logo depois, registramos os maiores lucros da história da empresa e fizemos um dos maiores programas de transferência de renda do país, o Luz Fraterna”

Rubens Ghilardi, presidente da Copel





# Estradas recuperadas sem

➔ De 2003 a 2008 o Governo do Paraná aplicou R\$ 1,5 bilhão em obras de pavimentação, recuperação,

## Duplicação da BR- 467 Cascavel – Toledo

➔ Com investimentos de R\$ 78 milhões, o Governo do Paraná executou uma das mais antigas reivindicações do Oeste do Paraná. A nova pista aumentou a segurança, diminuiu o tempo das viagens e estabeleceu um grande eixo de desenvolvimento entre duas das principais cidades da região.



## Pavimentação da PR-092 Rio Branco do Sul – Cerro Azul

➔ O tão sonhado asfalto chegou ao município de Cerro Azul. A obra diminuiu os custos para os citricultores da região, facilitou a vida dos moradores de Cerro Azul e, principalmente, impulsionou o desenvolvimento no Vale do Ribeira.



## Conclusão do Contorno Norte de Curitiba

➔ A obra que se arrastava há 20 anos foi reiniciada e concluída pelo Governo do Paraná. Cerca de 12 mil veículos, na maior parte caminhões, foram retirados das ruas da capital, aumentando a segurança aos moradores e eliminando os congestionamentos nos bairros de Santa Felicidade, Botiatuvinha, São Braz e outros.



## Pavimentação da PR-459 Mangueirinha – Foz do Jordão – Reserva do Iguaçu

➔ As obras nos 38 quilômetros que ligam as cidades estabeleceram uma nova ligação do Sudoeste com a BR-277 e garantiram acesso pavimentado para os moradores de Reserva do Iguaçu. O Governo no Paraná investiu R\$ 31,5 milhões no trecho.



## Recuperação e ampliação da PR-340 Tibagi – Telêmaco Borba

➔ O trecho de 34,6 quilômetros está recebendo investimentos de R\$ 15,5 milhões. Além do pavimento completamente restaurado, o Governo do Paraná está construindo 8,3 quilômetros de terceira faixa que vão aumentar a segurança e garantir viagens mais ágeis para a produção da região.



## Pavimentação da PR – 151 São Mateus do Sul – Três Barras (SC)

➔ Reivindicação de mais de 30 anos, a pavimentação da rodovia criou um novo acesso com Santa Catarina impulsionando a economia local. E para aumentar a segurança no trecho, o Governo está construindo uma trincheira no cruzamento da PR-151 com a BR-476, no acesso a São Mateus.





# a cobrança de pedágio

duplicação e restauração em 8 mil quilômetros de rodovias em todas as regiões do estado

## Duplicação da avenida Carlos Strass em Londrina

➔ A principal ligação entre a região dos Cinco Conjuntos e o centro de Londrina foi duplicada, remodelada e melhorada pelo Governo do Paraná. Com investimentos de R\$ 11,2 milhões junto com a nova pista foram construídas três passarelas, ciclovias, calçadas e um viaduto sobre a linha da Rede Ferrovi-



## Construção do contorno de Francisco Beltrão

➔ Pedido de 20 anos da população da cidade, o contorno de Francisco Beltrão foi concluído com investimentos de R\$ 6,6 milhões. Com a obra, o tráfego diário de 800 caminhões e 9 mil carros foi desviado das ruas da cidade.



## Estrada do Cerne

➔ A antiga ligação de Curitiba com o Norte do Estado está sendo pavimentada em duas frentes. Uma saindo da Região Metropolitana de Curitiba e outra em Castro. A obra faz parte das Estradas da Liberdade e vai criar um caminho de quase 400 quilômetros sem pedágio entre Curitiba e Londrina.



## Duplicação da PR-323 em Paçandu

➔ Um dos maiores gargalos da região Noroeste foi eliminado com a duplicação de um segmento de 4 quilômetros da PR-323 que corta o perímetro urbano de Paçandu. Com as obras foram construídos três viadutos e retiradas 20 lombadas que causavam engarrafamentos e acidentes no trecho.



## Construção da avenida Paraná em Guaratuba

➔ Governo do Paraná está construindo uma via que vai retirar o tráfego do ferryboat de dentro das ruas de Guaratuba. As obras de pavimentação e construção da tão sonhada avenida Paraná estão em fase final. São R\$ 8,5 milhões investidos no trecho de 9 quilômetros.



## Recuperação PRC-466 Guarapuava – Pitanga

➔ A principal ligação do Vale do Ivaí, com o centro do estado e com a BR-277, está sendo integralmente recuperada pelo Governo do Paraná com investimentos de cerca de R\$ 10 milhões. As obras nos 80 quilômetros da PRC-466 avançam em ritmo acelerado e facilitam o escoamento da safra da região.





# Caminhos seguros para produtores e alunos das zonas rurais

➔ Até julho, Patrulhas Rodoviárias recuperaram 2 mil quilômetros de vias em 95 municípios

Para facilitar o escoamento da produção rural, o Governo do Paraná investe na recuperação das estradas rurais municipais com as Patrulhas Rodoviárias.

Até meados de julho, o programa havia garantido a recuperação de 2 mil quilômetros de vias em 95 municípios. Está em andamento a recuperação de 330 quilômetros em outras 14 cidades.

A Patrulha é formada por 11 máquinas e equipamentos que trabalham por cerca de 45 dias em cada cidade. O Governo conta com 25 patrulhas distribuídas em todas as regiões do estado.



LAPA



TIJUCAS DO SUL



MORRETES

## IPVA é um dos mais baixos do país e ainda garante obras nas estradas

O Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) do Paraná está entre os menores do país, apenas 2,5%.

Em outros estados brasileiros, o desconto do imposto para o pagamento, em parcela única, é de 5%. A alíquota estadual é aplicada sobre o valor de mercado dos veículos (tabela Fipe).

De acordo com a Receita Estadual, o IPVA de um carro popular zero quilômetro, de um Gol CLI, por exemplo, no Paraná, é 52% mais barato que o de Minas Gerais, onde a alíquota aplicada sobre o valor de mercado dos veículos é de 4%.

Em São Paulo, o mesmo carro tem um IPVA 61% mais caro. No Espírito Santo, onde a alíquota é de 4%, um Ford KA 1.6 (zero quilômetro), tem

um IPVA de R\$ 1.233,40, valor 59% maior que o cobrado no Paraná.

O mesmo veículo, no Rio Grande do Sul, tem o imposto 20% mais caro que no Paraná, onde o IPVA é de R\$ 774,80.

O IPVA do veículo Clio 1.0, zero quilômetro, da Renault, no Paraná é de R\$ 751,08. Em outros estados, como no Rio Grande do Sul, onde a alíquota é de 3% do valor de mercado, o imposto é de R\$ 901,50.

### Dinheiro para estradas -

Mesmo tendo um dos impostos mais baixos do país, o Detran do Paraná ainda repassou, nos últimos seis anos, cerca de R\$ 500 milhões para ser utilizados na recuperação, duplicação e pavimentação de rodovias.





# Conservação Total: impostos geram obras

## Até 2010, serão mais R\$ 390 milhões em 9,5 mil km de rodovias estaduais

➔ Obras em todas as regiões garantem estradas que o Paraná merece. Investir em conservação é economizar em restauração

Depois de recuperar as rodovias do Paraná e garantir viagens seguras e mais econômicas para os motoristas, o Governo do Estado elaborou um amplo programa de obras batizado de “Conservação Total” para manter, conservar e melhorar praticamente todas as rodovias do estado. Até 2010, serão aplicados cerca de R\$ 390 milhões, em 9,5 mil quilômetros de rodovias.

Os investimentos no momento certo garantem qualidade e durabilidade maior às rodovias. Estudos patrocinados pela ONU comprovam que cada real investido em serviços rotineiros de conservação evita o gasto de R\$ 7,00 em obras de restauração.

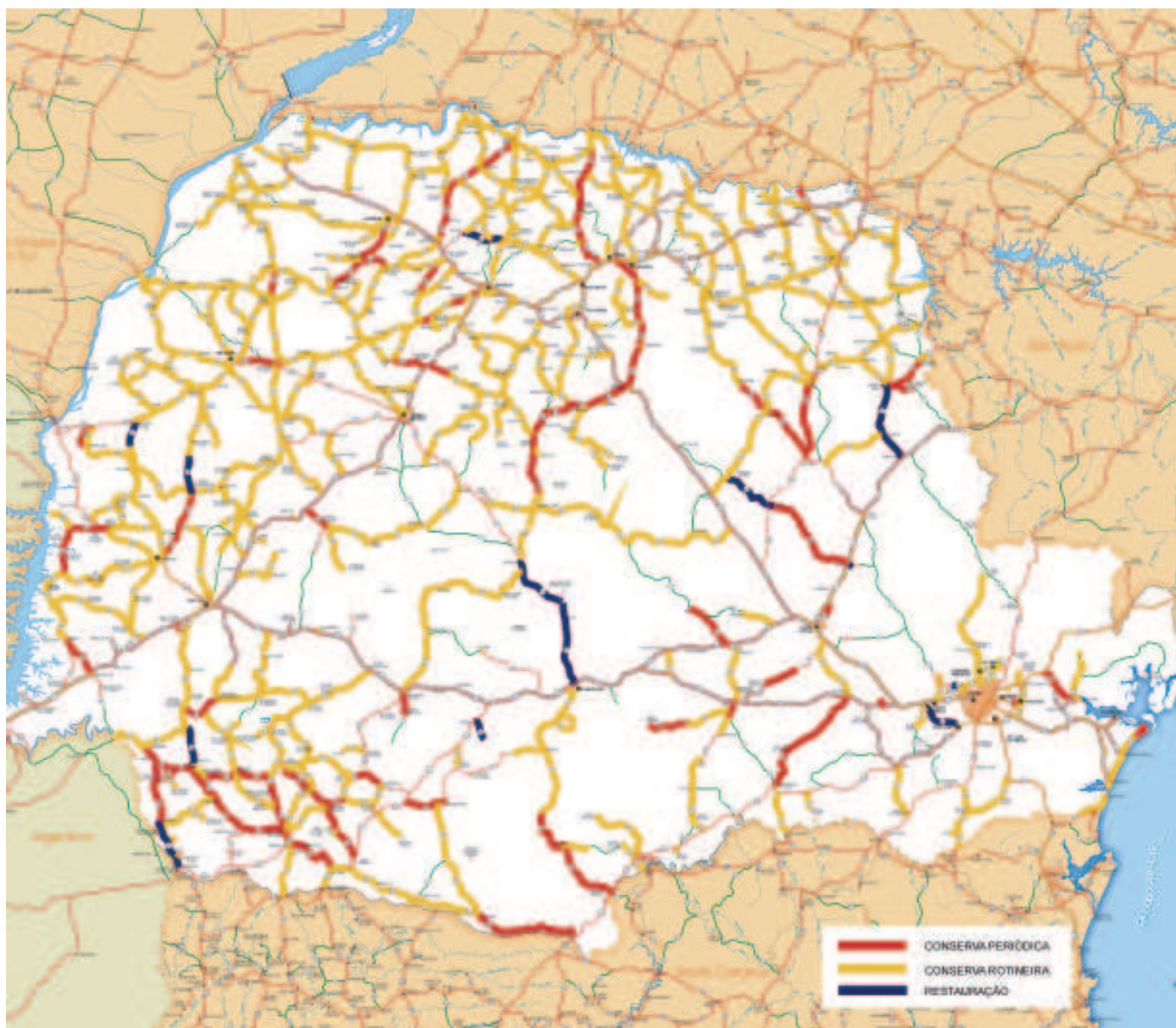
Além das intervenções nos pavimentos, o programa está integrando diversas ações. Entre elas estão a conservação com serviços de roçada na vegetação, limpeza de canaletas, bueiros e das margens das estradas e a intensificação no combate ao excesso de peso.

➔ Número

### Cada R\$ 1

aplicado em conservação evita o gasto de R\$ 7,00 em obras de restauração

➔ Veja onde o Governo faz o Conservação Total





# Penitenciárias

## R\$ 91,1 milhões investidos para renovar o sistema penitenciário

→ Unidades carcerárias do estado têm biblioteca para estimular educação e ressocialização dos presos



**Centro de Detenção Provisória de São José dos Pinhais**

Inauguração: Dezembro 2005; Capacidade: 864 vagas; Investimento: R\$ 6,3 milhões; Equipado com: setor de saúde, educação, atendimento social e psicológico.



**Centro de Detenção e Ressocialização de Cascavel**

Inauguração: Agosto 2007; Capacidade: 928 vagas; Investimento: R\$ 10,4 milhões; Equipado com: setor de educação, saúde, assistência psicológica e social.

**Penitenciária de Ponta Grossa**



Inauguração: Maio 2003; Capacidade: 408 vagas; Investimento: R\$ 10,6 milhões; Penitenciária em regime fechado, equipada com setor de educação e trabalho.

**Centro Semiaberto de Guarapuava**



Inauguração: Fevereiro 2007; Capacidade: 320 vagas; Investimento: R\$ 1,7 milhão; Equipado com: setor de educação, trabalho, saúde e centro odontológico.

**Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina**



Inauguração: Abril 2007; Capacidade: 928 vagas; Investimento: R\$ 12 milhões; Equipado com: canteiros de trabalho, setor de saúde, educação e biblioteca.

**Feminino Semiaberto do Atuba**



Inauguração: Setembro 2007; Capacidade: 98 vagas; Investimento: R\$ 298 mil; Equipado com: enfermaria, ensino fundamental, médio e profissionalizante.

**Semiaberto de Ponta Grossa**



Inauguração: Outubro 2004; Capacidade: 120 vagas; Investimento: R\$ 130 mil; Equipado com: canteiros de trabalho, setor de educação e atendimento à saúde.

# Governo aumenta em 123% o número de vagas nos presídios do Paraná

➔ Foram criadas 8.039 vagas no Sistema Penitenciário desde 2003; outras 2.541 estão previstas para o ano que vem

Nos últimos cinco anos, o Governo do Estado dobrou o número de vagas em unidades penitenciárias em todo o estado. Isto é mais do que foi feito em um século de existência do sistema penitenciário paranaense.

Desde 2003, quando existiam 6.529 vagas, foram inauguradas, reformadas e ampliadas penitenciárias que abriram, no total, 14.568 vagas, o que representa aumento de 123,13%.

## ➔ Escola Penitenciária

Garante a formação e qualificação dos servidores do sistema. Em 2009, foram investidos R\$ 185 mil na capacitação profissional, com abertura de 1.780 vagas em 19 cursos. Há também ensino profissionalizante para os presos.

## Patronato Penitenciário de Londrina



Inauguração: Novembro 2006;  
Atendimentos: 15.145;  
Nova sede atende presos que cumprem penas alternativas e liberdade condicional.

## Centro de Detenção e Ressocialização de Piraquara



Inauguração: Julho 2006; Capacidade: 928 vagas;  
Investimento: R\$ 11,8 milhões; Equipado com: setor de saúde, educação, trabalho, assistência social, jurídica e psicológica.

## Centro de Detenção Provisória de Maringá



Inauguração: Junho 2008; Capacidade: 912 vagas;  
Investimento: R\$ 7,7 milhões; Equipado com: setor de saúde, educação, assistência social e biblioteca.

## Centro de Detenção e Ressocialização de Foz do Iguaçu



Inauguração: Outubro 2008; Capacidade: 920 vagas;  
Investimento: R\$ 13 milhões; Equipado com: assistência social e psicológica, setor de saúde e educação.

## Centro de Detenção e Ressocialização de Francisco Beltrão



Inauguração: Maio 2008; Capacidade: 928 vagas;  
Investimento: R\$ 13,9 milhões; Equipado com: área de assistência social, saúde, educação e biblioteca.



# Antigo presídio é desativado para construção de Centro Judiciário

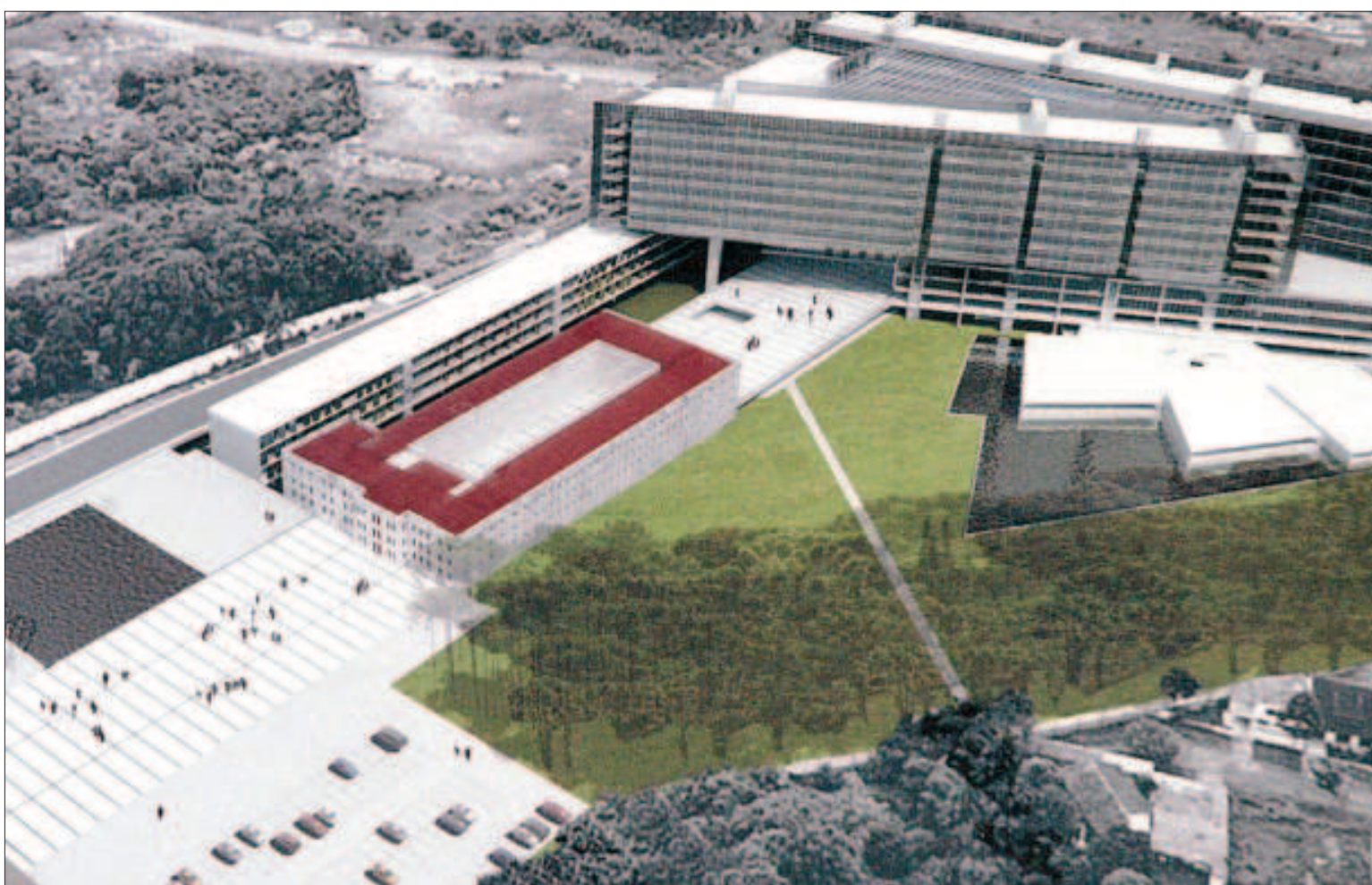
➔ Presos foram removidos para novas unidades de São José dos Pinhais e Piraquara na Região Metropolitana de Curitiba

“O presídio do Ahú”. Dessa forma era conhecida a unidade penitenciária localizada na Avenida Anita Garibaldi, no bairro Ahú, a mais antiga do Paraná, até 11 de junho de 2007, data em que foi desativada.

O esvaziamento da Prisão Provisória de Curitiba foi um marco para a cidade e especialmente para a população desse bairro que, por muitos anos, pedia a desativação da prisão.

O espaço e parte da estrutura física da prisão ganharam nova perspectiva, a de ser tornar o Centro Judiciário de Curitiba, onde funcionarão as varas cíveis de Família e Criminais, hoje distribuídas em diferentes locais da capital.

Com os investimentos na política penitenciária, o Governo do Estado pode desativar a centenária PPC e remover os 900 presos dessa unidade para os centros de detenção de São José dos Pinhais e Piraquara, inaugurados naquele período.



Novo projeto para Centro Judiciário vai ocupar espaço de antiga penitenciária no bairro Ahú em Curitiba

## Histórico

Construído em 1896, o prédio da extinta Prisão Provisória de Curitiba – Ahú funcionou como o Asilo para Alienados Nossa Senhora da Luz, iniciativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

Por meio de acordo firmado em 28 de abril de 1905 com o Governo do Estado, pelo então presidente do Paraná, Francisco Xavier da Silva, o prédio foi considerado espaço

apropriado para funcionamento de um presídio.

Inicialmente, a unidade recebia homens e mulheres e era chamada de Penitenciária Central e Prisão Provisória do Estado.





# Criança e Juventude

## Prioridade absoluta nas políticas públicas do Paraná

→ Os Centros da Juventude são espaço de formação e convivência para os jovens

O Governo está investindo R\$ 60 milhões na construção de 30 Centros da Juventude, um programa da Secretaria de Estado da Criança e da Juventude, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e prefeituras.

Os Centros da Juventude serão espaços de referência para a juventude, abertos e democráticos para a produção

e o acesso a bens culturais e artísticos; para a participação em atividades esportivas, tecnológicas e para a formação pessoal, profissional, política e de cidadania.

A implantação dos Centros da Juventude é um estímulo à organização e à participação social, além de concretizar oportunidades de sociabilidade saudável para a juventude.



Projeto do Centro da Juventude

### Guia de Políticas Públicas para a Juventude

Este roteiro foi produzido em 2007 pelo Grupo de Trabalhos Intersecretarias. Reúne as informações sobre ações, programas e endereços, produzindo um primeiro mapa de orientação para a juventude.

Está disponível em versão digital no site [www.secj.pr.gov.br](http://www.secj.pr.gov.br)



### Governo investe na infância por meio do FIA Estadual

Cerca de R\$ 30 milhões da receita anual do estado vão para o Fundo da Infância e da Adolescência (FIA). Entre 2003 e 2010 serão mais de R\$ 216 milhões investidos na população infanto-juvenil.

Estes recursos são destinados ao atendimento de crianças e adolescentes, reforçando programas estaduais, municipais e não-governamentais, ampliando, aperfeiçoando e fortalecendo a rede de proteção em todo o Paraná.

### → Programa Atitude

## Ação integrada para a proteção das crianças e oportunidades aos jovens

Coordenado pela Secretaria de Estado da Criança e da Juventude e aprovado pelo Cedca-PR, o Programa Atitude tem ações direcionadas para crianças e adolescentes, assim como suas famílias, que vivem em comunidades que concentram indicadores de exposição às situações de violência.

Cada um dos 34 núcleos, distribuídos em 10 municípios do Paraná, conta com uma equipe-padrão formada por profissionais das áreas de psicologia, serviço social,

artes, educação física e ciências sociais, além de estagiários, voluntários, líderes comunitários e bolsistas-atitude.

Estes profissionais desenvolvem atividades como identificação dos casos de violência; oficinas profissionalizantes de artes, esportes e cidadania; grupos de apoio às famílias;



atendimento aos usuários de drogas e promoção de lideranças juvenis em prol de suas comunidades.



## Novos Centros são referência no atendimento ao adolescente infrator

➔ Crescimento de 100% nas vagas de internação reforçam prioridade de investimento

O Governo do Paraná construiu sete novos Centros de Socioeducação desde 2003. Eram 509 vagas para atender adolescentes infratores. Até o fim de 2010, serão 1.090 vagas em 20 unidades, um aumento de mais de 100% no número de vagas.

Em 2008, a Secretaria de Estado da Criança e da Juventude recebeu o Prêmio Socioeducando na categoria Execução de Medidas em Meio Fechado, com o projeto Medida Socioeducativa de Internação em um novo Conceito Arquitetônico no Paraná, modelo adotado em seis unidades: Cascavel, Laranjeiras do Sul, Ponta Grossa, Piraquara, Maringá e São José dos Pinhais.



Laranjeiras do Sul

➔ Os novos Centros possuem teatro de arena, ginásio de esportes, espaço ecumênico e alojamentos individuais. Dentro da unidade, os adolescentes também dispõem de salas de aula, oficinas, consultórios médicos e odontológicos, além de área para receber visita de familiares.

### Programa Liberdade Cidadã

O Programa Liberdade Cidadã financia as medidas socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade) em 45 municípios paranaenses.

Em média, são repassa-

dos R\$ 4 milhões por ano. São mais de 8 mil adolescentes beneficiados com qualificação profissional, trabalho com as famílias, atividades de cultura, esporte e lazer e acompanhamento psicossocial.

### Casas de Semiliberdade

Foram construídas quatro novas casas de Semiliberdade, no valor de R\$ 1,8 milhão, com capacidade para 85 jovens.

Na Semiliberdade, educadores, psicólogos e

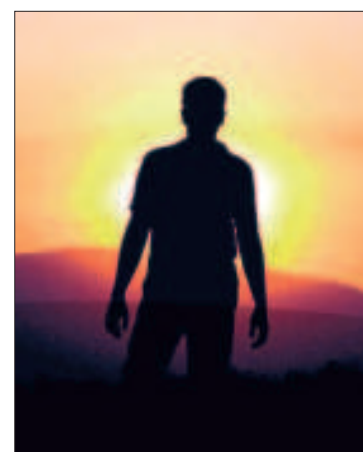
assistentes sociais trabalham para concluir o processo de reintegração dos adolescentes à sociedade. Outras quatro novas casas devem ser construídas até 2010.



Foz do Iguaçu

### ➔ Depoimento

“Quando fui preso, pensei: ‘vou seguir as regras e pensar no meu futuro’. A equipe técnica me deu uma chance ao me colocar em um curso de marcenaria. Eu peguei com as duas mãos. Graças ao curso, acabei arrumando um emprego. No trabalho, percebi que esse caminho que eu andava não valia a pena.”



Depoimento do interno JFZ, que trabalha numa marcenaria e tem todos seus direitos trabalhistas garantidos. Estuda na comunidade e tem planos de fazer faculdade.

### ➔ Número

# 8 mil

adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto são atendidos pelo Programa Liberdade Cidadã.



# Governo distribui 8,2 milhões de livros didáticos a alunos do ensino médio

➔ O programa Livro Didático Público foi criado em 2006 e já beneficiou 520 mil alunos do ensino médio da rede pública de ensino

A Secretaria de Estado da Educação distribuiu em todo o Paraná 8,2 milhões de livros didáticos, desde 2006, quando foi criado o programa Livro Didático Público. 520 mil alunos do ensino médio foram beneficiados

Os livros são escritos por professores paranaenses e têm como objetivo básico incentivar a pesquisa, promovendo o aprendizado através da participação no processo de produção do conhecimento.

Antes do Livro Didático Público, os estudantes tinham que comprá-los ou tirar fotócopias.



Os livros são escritos por professores da Rede Pública Estadual

## 2 mil escolas da rede pública conectadas à Internet

- ➔ Todas as escolas do Paraná estão informatizadas. São 44 mil terminais conectados à internet, instalados em mais de 2 mil escolas da rede pública. 270 profissionais dão apoio ao uso de tecnologias para professores da rede estadual. O Governo do Paraná investiu R\$ 104 milhões no programa.



Colégio Estadual do Paraná

## ➔ Superação do Analfabetismo

### 46 mil alunos em processo de alfabetização

- ➔ O programa investe na alfabetização de jovens, adultos e idosos não alfabetizados, com o intuito de tornar o Paraná um estado livre do analfabetismo. Atualmente existem 3 mil turmas do Paraná Alfabetizado nos 399 municípios do estado.



## ➔ TV multimídia



Colégio Pedro Mascado em Curitiba

### 22 mil salas de aula equipadas com televisão

- ➔ As escolas estaduais do Paraná são equipadas com televisores, com acesso à programação da TV Paulo Freire. É a primeira televisão estadual pública voltada exclusivamente para a educação e contribui para a formação continuada do professor, além de complementar o currículo dos alunos.

## ➔ Educação Profissional



Alunos curso do eletromecânica

### 75 mil alunos matriculados em 40 cursos técnicos

- ➔ O Paraná é segundo estado do país com maior percentual de alunos no ensino profissionalizante - 31,4% das pessoas com mais de dez anos de idade. Em 2003, cerca de 13 mil alunos da rede estadual eram atendidos pelo ensino técnico profissionalizante. Atualmente são 75 mil alunos matriculados em 40 cursos técnicos. O objetivo é chegar a 200 mil matrículas até 2011.



# 58 novas escolas

## Obras criam 150 mil vagas para alunos do ensino público do estado

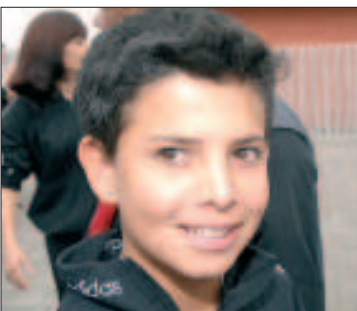
➔ 30% do orçamento destinado à educação. Investimentos de R\$131 milhões beneficiam 1,4 milhão de estudantes da Rede Pública

O Governo do Paraná destina 30% do orçamento para a educação acima do mínimo legal de 25%. De 2003 até o primeiro semestre de 2009, foram construídas 58 novas escolas, 326 grandes ampliações e sete adequações ou readequações.

As obras resultaram num total de 1.856 salas de aula, em um investimento de R\$ 131 milhões.

Até o primeiro semestre de 2009, 535 quadras esportivas cobertas foram construídas nas escolas públicas do estado.

### ➔ Depoimento



“Antes para ir até o colégio que eu estudava, pegava um ônibus lotado, e quando perdia andava pelo menos 20 minutos.

Tinha dias que chegava atrasado para a aula. Agora estudo praticamente do lado de casa. É muito bom. Adorei o colégio”.

Kelvin Oliveira,  
da 5ª série do ensino  
fundamental do Colégio Estadual  
Guido Arzua, de Curitiba.



Colégio Pilar Maturana, em Curitiba



Colégio Conselheiro Quielse, em Bocaiúva do Sul



Colégio Estadual Antônio dos Três Reis de Oliveira, em Apucarana



Colégio Maria de Jesus Pacheco Guimarães, em Guarapuava



Colégio Cataratas, em Cascavel



Colégio Estadual Professor Guido Arzua, em Curitiba



# Governo reajusta em 147% salário inicial de professores da rede pública

➔ Desde 2003, foram quatro aumentos que beneficiaram os cerca de 64 mil professores estaduais do Paraná

A política de recuperação salarial do Governo do Paraná beneficiou os 64 mil professores dos colégios estaduais do Paraná com quatro aumentos desde 2003.

Os professores em início de carreira, com 40 horas semanais, ganhavam R\$ 770,08 em 2002. Em 2009, o salário foi para R\$ 1.906,42. Um aumento superior a 147%.

O estado atendeu em 2004 a uma reivindicação histórica da categoria e criou o Plano de Cargos e Salários do magistério, com aumento médio de 33%.

Em 2007, os salários tiveram acréscimo de 17,04%. Em 2008, foram concedidos mais dois reajustes à categoria: em maio (5%) e em setembro (10%). Neste ano, houve aumento de mais 6%.

## Dobra o número de professores

Até 2003, mais de 40% dos professores eram tercerizados, celetistas ou temporários.

Por meio de concursos públicos, o total de professores que pertencem ao Quadro do Próprio do Magistério subiu de 32 mil para 63.710 até agora.

O número de funcionários efetivos da Educação quase triplicou nos últimos seis anos, foi de 5.312 para 14.210.

## ➔ Depoimento



➔ “Sou professor da rede pública desde 1987, mas foi só neste governo que presenciei grandes investimentos na rede pública de educação.

O Plano de Cargos e Salários para professores e funcionários, os concursos públicos, a capacitação continuada, o PDE, a valorização dos profissionais, sem dúvida formam um conjunto de medidas que colocam este Governo como grande apoiador da educação e dos educadores do Paraná”.

César Manuel Espíndola,  
Professor do Município de Colombo

## Plano de carreira beneficia 12 mil agentes educacionais

Em 2008, foi implantado o Plano de Carreira da Educação Básica para os demais funcionários da educação.

São 12.098 agentes educacionais beneficiados, que podem avançar na carreira, através de cursos de formação e promoções.

	Carga Horária Semanal	Salário Dez/ 2002	Salário Jun/ 2009	Aumento de
Professores	20h	R\$ 385,04	R\$ 953,23	148%
	40H	R\$770,08	R\$1.906,40	147,57%
Funcionários administrativos (técnicos de laboratórios, bibliotecas, secretarias)	40H	R\$ 334,21	R\$ 1.000,65	199%
Serviços Gerais (zeladoras, merendeiras)	40H	R\$ 228,41	R\$ 667,10	192%

## ➔ Fera + Com Ciência

## Cultura e Ciências para todos

Várias atividades culturais e esportivas foram integradas ao currículo dos alunos. O Festival de Arte da Rede Estudantil - Fera, desde 2004, integrou atividades nas áreas de música, dança, teatro, escultura, poesia, literatura, circo e cinema.

Acompanhados pelos professores, o evento reuniu 115 mil participantes desenvolvendo experiências artísticas e mostrando talento e criatividade.

Em 2008, foi criado o Fera com Ciência integrando conteúdos das atividades de arte e ciência feitos nas escolas com a participação de 33 mil pessoas.





# 27 mil professores da rede estadual são beneficiados pelo PDE

➔ Programa possibilita ascensão na carreira para professores com cursos nas Universidades públicas e cria novo nível salarial

O Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), implantado é inédito no Brasil. Desde sua criação em 2007, já atingiu 5.600 professores e garantiu o aprimoramento profissional em 17 áreas curriculares.

Todas as universidades públicas do Paraná se uniram para criar um programa de formação continuada dos professores estaduais.

Com duração de dois anos, o PDE oferece ao professor da rede pública estadual a possibilidade de ascensão na carreira e promove a troca de conhecimentos entre o ensino básico e o ensino superior.

Antes da criação do Programa existiam duas categorias, baseadas em critérios como tempo de serviço e cursos de atualização e formação. Hoje são três níveis salariais, divididos em 11 classes. A remuneração para um professor, nível III, que trabalha 40 horas semanais, pode chegar a R\$ 5.133,78.

JORNADA 20 HORAS	CLASSES					AUXÍLIO TRANSPORTE 24% do Nível I - Classe 5 (Art. 26)						215,28
NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
NÍVEL III	1.577,69	1.656,57	1.739,40	1.826,37	1.917,69	2.013,58	2.114,26	2.219,97	2.330,97	2.447,52	2.569,89	
NÍVEL II	922,44	968,56	1.016,99	1.067,84	1.121,23	1.177,30	1.236,16	1.297,97	1.362,87	1.431,01	1.502,56	
NÍVEL I	737,95	774,85	813,59	854,27	896,99	941,84	988,93	1.038,38	1.090,29	1.144,81	1.202,05	

JORNADA 20 HORAS	CLASSES					AUXÍLIO TRANSPORTE 24% do Nível I - Classe 5 (Art. 26)						430,55
NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
NÍVEL III	3.155,38	3.313,15	3.478,81	3.652,75	3.835,38	4.027,15	4.228,51	4.439,94	4.661,93	4.895,03	5.139,78	
NÍVEL II	1.844,89	1.937,13	2.033,99	2.135,69	2.242,47	2.354,59	2.472,32	2.595,94	2.725,74	2.862,02	3.005,12	
NÍVEL I	1.475,91	1.549,70	1.627,19	1.708,55	1.793,98	1.883,67	1.977,86	2.076,75	2.180,59	2.289,62	2.404,10	

## ➔ Números

1.200

professores formados

3.600

em processo de formação

R\$ 30 milhões

investidos no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)

## Educação especial é referência no país

A Educação Especial no Paraná é referência no país. Entre 2003 e 2008 foram implantadas 828 salas de recursos nas áreas de deficiência intelectual e superdotação.

O número de matrículas da Educação Especial teve aumento de 118%.

Hoje, os 399 municípios do

Paraná ofertam algum tipo de atendimento especializado subsidiado pelo Governo do Paraná.

Foram contratados 234 intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para alunos surdos e 120 professores de apoio permanente a alunos com deficiência física neuromotora.



## Ensino gratuito nos assentamentos

A educação itinerante do Governo do Paraná garante ensino gratuito e de qualidade para cerca de 980 estudantes em assentamentos. São 12 escolas, com 154 educadores, que acompanham famílias sem-terra em áreas de assentamento em Cascavel, Foz do Iguaçu,

Ivaiporã, Jacarezinho, Loanda, Londrina, Paranavaí, Telêmaco Borba e União da Vitória.

Em 2008, o investimento nesta área foi de aproximadamente R\$ 900 mil, repassado através de convênio com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária (Acap).





# Transporte escolar gratuito

## 1.100 ônibus levam alunos do meio rural às escolas

➔ Governo investe R\$ 133,4 milhões na aquisição de ônibus especialmente fabricados para trafegar em áreas rurais

Em uma ação pioneira no país, o Governo do Paraná investiu R\$ 133,4 milhões na compra de 1.100 ônibus para o transporte escolar. Os veículos estão sendo entregues para os municípios com menos de 100 mil habitantes e são especialmente fabricados para trafegar em áreas rurais.

Além dos novos ônibus, os motoristas passam por curso específico para transportar os alunos com conforto e segurança. As mudanças foram aprovadas pelos estudantes das escolas públicas.

É o caso de Andressa Barbosa da Cruz, 15 anos, aluna da 1ª série do ensino médio do Colégio Estadual Miguel Franco Filho, da Lapa. “Os ônibus antigos estragavam com muita frequência e chegávamos com atra-

so no Colégio. Agora isso mudou”, contou.

Mesmo com chuva, os alunos que moram em áreas rurais chegam na hora e em segurança à escola. “Já enfrentamos chuva forte com os novos ônibus, e fizemos o trajeto sem atraso. A viagem até a escola está mais rápida”, disse Geovani Luis Franceschini, 17 anos, aluno do 3º ano do ensino médio.

“Está mais seguro transportar os alunos com o novo ônibus”, disse Vilmar Petrônio Jacinto, motorista há 16 anos. Segundo ele, o curso para os motoristas, ofertado pelo Governo, foi útil para que os condutores pudessem aprender sobre primeiros socorros, direção defensiva e, principalmente, os cuidados a serem tomados para transportar estudantes.



Lapa

### ➔ Depoimentos



“Já enfrentamos chuva forte com os novos ônibus, e fizemos o trajeto sem atraso. A viagem até a escola está mais rápida”.

Geovani Luis Franceschini, 17 anos, aluno do 3º ano do ensino médio.



### ➔ Você Sabia?

➔ Os ônibus foram projetados para trafegar em estradas de chão. São mais altos, possuem suspensão reforçada, os bancos têm encosto para a cabeça, cinto de segurança individual e lugar apropriado para o material escolar.



# Paraná investe mais R\$ 120 milhões em obras nas escolas estaduais

➔ Governo autoriza novos investimentos para reparos, ampliação e manutenção das escolas da rede pública até 2010

O Governo do Paraná vai investir R\$ 120 milhões em obras nas escolas estaduais até 2010.

Entre abril de 2008 e abril de 2009, aproximadamente 3 mil obras foram contratadas na modalidade de registro de preços. Um investimento de R\$ 39,5 milhões nas escolas públicas.

Na licitação de registro de preço, as empresas e os preços vencedores de produtos e serviços são “regis-trados”. O estado pode não contratar de imediato, mas sim conforme sua necessidade e possibilidade. As escolas que precisam de obras são atendidas com mais rapidez.

A secretaria de Obras Públicas, em parceria com a secretaria da Educação e da Administração, licitou também pelo sistema de registro de preços a construção de 535 quadras cobertas nas escolas - 188 já autorizadas e com obras iniciadas.



Colégio Estadual Monsenhor Pedro Busko, no município de Paulo Frontin



Quadra Poliesportiva do Colégio Araruna em Araruna



Colégio Estadual Nirlei Medeiros, em Curitiba



# Governo recupera 12 colégios agrícolas e constrói mais sete

➔ Vagas aumentam em 50% e mais de 5 mil jovens recebem apoio para aperfeiçoar as atividades rurais no estado

## ➔ Depoimento



A estudante Ana Carla Pavei diz que é preciso ser dedicada. Com uma rotina diária que inicia às 5h20, quando acorda para chegar à escola às 7h20, e encerra somente às 20h,

quando chega em casa, Ana precisa encontrar tempo para estudar e fazer os trabalhos.

“Com a ampliação da escola e a criação de um alojamento feminino, terei a

comodidade de passar a semana na escola e, além disso, usar as instalações, como a biblioteca e os laboratórios de informática, para fazer meus trabalhos no fim do dia”.

## 1,4 milhão de estudantes atendidos pela merenda escolar

A merenda escolar atende 1,4 milhão de estudantes em todos os municípios do estado. São R\$ 48 milhões investidos para levar mais qualidade à mesa dos paranaenses.



O Governo do Paraná recuperou e modernizou 12 colégios agrícolas existentes e criou outros sete.

Com investimento de R\$ 18 milhões em construção e ampliações o número de vagas nas escolas aumentou em 50%.

A rede estadual de colégios agrícolas atende 5.240 jovens do meio rural e cerca de 45% estuda em regime de internato, com todos os gastos pagos pela secretaria da Educação.

As Casas Familiares Rurais oferecem qualificação, escolarização e profissionalização a 2.246 jovens do meio rural.

O Paraná também capacita professores que trabalham com os jovens nas 41 Casas distribuídas pelo estado.

A metodologia usada é fundamentada na Pedagogia da Alternância que consiste em um tempo na escola e um tempo na sua propriedade.

## ➔ Jogos movimentam escolas



O esporte voltou com tudo às escolas do Paraná. Desde 2003, mais de 3 milhões de pessoas participaram de edições dos Jogos Colegiais do Paraná, Jogos da Juventude, Jogos Abertos e Jogos Universitários. E o estado firmou-se como a terceira força nacional entre alunos de 15 a 17 anos.

Os Jogos promovem a inclusão social de alunos carentes, além de contribuir para a qualidade de vida das crianças e jovens paranaenses. Somados a isso as competições possibilitam a revelação de atletas, qualificando o desempenho do Paraná nas competições nacionais.



# Ensino Superior

## Universidades estaduais: Orçamento para 2009 é de R\$ 1,4 bilhão

➔ Só em obras e equipamentos o investimento é de R\$ 207 milhões em sete faculdades e em seis universidades estaduais.

O Programa de Reestruturação do Sistema Público do Ensino Superior soma R\$ 207 milhões para ser investidos em obras e equipamentos em sete faculdades e em seis universidades estaduais.

O orçamento para o Ensino Superior para 2009 é de R\$ 1,4 bilhão, 167% maior do que em 2002, quando era de aproximadamente R\$ 500 milhões.

Recursos que vão beneficiar diretamente cerca de 85 mil estudantes, 9 mil técnicos e 7 mil professores e pesquisadores das universidades e faculdades estaduais.



### ➔ Saiba mais

- ➔ As novas áreas construídas correspondem a 176 mil m². É como se uma nova Universidade Estadual de Londrina (UEL), a maior do sistema, fosse construída novamente.
- ➔ Serão investidos R\$ 50 milhões na compra de equipamentos modernos.
- ➔ Os investimentos nas universidades e faculdades públicas são resultado do comprometimento do Governo do Estado em destinar 2% da arrecadação estadual ao setor.
- ➔ Mais R\$ 14,6 milhões serão investidos na implantação de internet banda larga e sem fio para os 251 cursos de graduação das universidades e faculdades estaduais.

### ➔ Ciência e Tecnologia

- ➔ O Governo aplica este ano R\$ 124,6 milhões em projetos para o desenvolvimento de ciência e tecnologia. Os recursos são destinados para 3 mil projetos em diversas áreas.
- ➔ O Tecpar executa programas para a produção de imunobiológicos e medicamentos com base em biotecnologia avançada. Também há projetos de inovação tecnológica como a pesquisa no setor de Biodiesel.
- ➔ Em parceria com Universidades estaduais e federais, o Governo do Paraná criou centros regionais de qualidade do leite
- ➔ Já foram aplicados R\$ 23,8 milhões no setor pesqueiro e aquícola do estado. Até 2010, serão investidos outros R\$ 10 milhões na área.



# R\$ 40 milhões no maior programa de extensão universitária do país

➔ Programa Universidade Sem Fronteiras beneficia 4 mil bolsistas e está presente em 280 municípios com baixo IDH

Realizado desde outubro de 2007, é composto por equipes de educadores, profissionais recém-formados e estudantes das universidades e faculdades públicas do Paraná.

Até novembro de 2010 serão investidos R\$ 40 milhões em seis subprogramas.

Ações do programa beneficiam 4 mil bolsistas e está presente em 280 municípios com baixos Índices de Desenvolvimento Urbano (IDH).

## São 451 projetos aprovados, divididos em seis subprogramas

- ➔ Incubadora de Direitos Sociais: 30 projetos, com atendimento de 3.673 crianças e adolescentes
- ➔ Apoio à agricultura familiar e pecuária leiteira: 109 projetos
- ➔ Agroecologia: 50 projetos.
- ➔ Diálogos culturais: 40 projetos
- ➔ Apoio à educação básica (licenciaturas): 100 projetos em execução, 30 mil alunos beneficiados.
- ➔ Extensão Tecnológica Empresarial: 122 projetos aprovados, beneficiando 196 municípios



“O projeto está nos auxiliando na divulgação e comercialização das peças. É importante porque irá aumentar a renda e dar oportunidade de aprender novas técnicas para confecção de artesanato”.

Neide Souza, participante de projeto sobre artesanato com fibra de banana, do Programa Universidade sem Fronteiras, em Jacarezinho.

Mário Sérgio, bolsista do Universidade Sem Fronteiras, Eliseti Osipi, coordenadora do projeto, e a artesã Neide Souza

## ➔ Bolsista tem experiência profissional no campo

“ Além de quebrar aquele medo do primeiro emprego, o projeto proporcionou um encontro que não tive enquanto estava na faculdade: o encontro com a realidade do produtor e dos seus familiares. Isto foi uma experiência indescritível ”

Gleison de Souza Alves, recém-formado e bolsista do Programa Universidade Sem Fronteiras, ressalta a importância do programa em sua carreira profissional



# Ensino Superior

## Paraná ganha duas novas Universidades

➔ UFPR Litoral e Universidade Estadual do Norte Pioneiro estimulam o crescimento regional

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) nasce com 6 mil alunos, 22 cursos de graduação, 24 de pós-graduação e curso de mestrado em Direito.

A instituição tem assegurado R\$ 3,6 milhões no or-

çamento da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) para investir em novas salas de aula, laboratórios, equipamentos e em atividades de ensino, pesquisa e extensão.



UENP é consolidada e se destaca em todo o Norte do estado

### Escola Sul-Americana de Cinema e TV

O Governo do Paraná criou em 2005 um curso de graduação em cinema na Faculdade de Artes do Paraná (FAP).

A Escola Sul-Americana de Cinema e TV (CINETVPR) já funciona como um pólo de ensino e aprendizado e de descentralização da produção cultural brasileira.



Estado fez parceria com a Universidade Federal do Paraná para criar a UFPR Litoral

### UFPR Litoral qualifica moradores e promove desenvolvimento na região

O Governo do Paraná inovou na criação da Universidade do Litoral, em Matinhos.

Orientada para a qualificação dos moradores, ela promove o desenvolvimento sustentável da região e rompe com as desigualdades sociais a partir do

envolvimento dos professores e dos 2 mil alunos em ações dirigidas às comunidades.

Os cursos atendem vários níveis: são três profissionalizantes, uma pós-graduação e oito cursos de graduação. Em todos eles, oportunidades de especializações em áreas de interesse

social ou econômico da região.

O Governo do Estado repassou R\$ 12 milhões à instituição só para a construção de prédios, salas de aula, mobiliário, laboratórios equipados, ônibus e van. E atualmente investe em 25 projetos de extensão da UFPR Litoral

### ➔ Você sabia

- ➔ A UFPR Litoral oferece pós-graduação em Serviço Social e cursos de graduação em Agroecologia, Artes, Ciências, Fisioterapia, Gestão Ambiental, Gestão e Empreendedorismo, Gestão Pública, Serviço Social.
- ➔ Os cursos profissionalizantes de nível pós-médio são de técnico em Enfermagem, Gestão Imobiliária e Turismo e Hospitalidade. Para o ensino médio integrado há a opção de Técnico em Orientação Comunitária.



# Centro oferece 50 cursos em 17 áreas

## 10 mil alunos beneficiados pela Escola de Profissões de Foz do Iguaçu

➔ Investimentos de R\$ 3 milhões transformam antigo Hotel Cassino em Centro de Educação Profissional

O Governo do Paraná reformou, restaurou e ampliou o antigo Hotel Cassino para dar a Foz do Iguaçu, um dos mais importantes polos turísticos do Brasil, o Centro de Educação Profissional Senac Cataratas.

Foram investidos R\$ 3 milhões no centro: R\$ 1,5 milhão do Governo, para a obra, e R\$ 1,5 milhão do Sistema Fecomércio Sesc Senac, que custeou a estrutura.

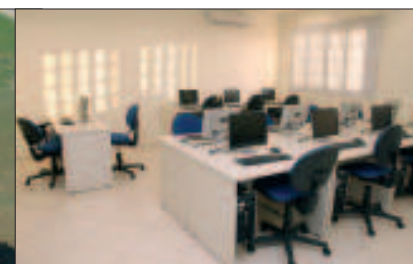
Inaugurado na véspera do dia do trabalho, o Centro supre a demanda do mercado da região com profissionais qualificados para atuar em 17 áreas, como hotelaria, gastronomia, turismo, informática e enfermagem.

Restaurante, cozinha, lanchonete e confeitaria são empresas pedagógicas. O instituto de beleza tem cursos para cabeleireiro, depilador, maquiador, manicuro e pedicuro, moda e beleza. O apartamento modelo forma camareiras, governanta, recepcionista e organizador de eventos de hotelaria.

### ➔ Serviço

➔ O Senac Cataratas fica na Rua João Rouver, 64, Centro. Mais informações: [www.pr.senac.br](http://www.pr.senac.br), 0800-6436-346 ou ainda, (45) 3523-1909

Antigo Hotel Cassino vira Escola



### ➔ Depoimentos



“Esta parceria com o Governo do Estado, que nos cedeu o antigo Hotel Cassino por 30 anos, deve resultar em centenas de novas oportunidades de formação profissional para o setor turístico”.

Darci Piana,  
empresário e presidente  
do Sistema Fecomércio  
Sesc Senac

“As expectativas são muito positivas. O mais interessante é que poderemos atender alunos da Argentina, Paraguai, Uruguai e de outros países.

A área gastronômica é responsável hoje por muitos empregos. É a população quem ganha”.

Raphael Cruz,  
Instrutor de gastronomia





# 300 Bibliotecas Cidadãs até o fim de 2010

## Educação, cultura e conhecimento para as pequenas cidades

➔ Cada unidade possui acervo inicial de 2 mil livros e um telecentro equipado com cinco computadores com acesso à internet



Biblioteca Jacarezinho

O projeto “Bibliotecas Cidadãs” já beneficiou 101 municípios paranaenses e serão 199 cidades equipadas com uma nova biblioteca até o final de 2010.

A obra, depois de pronta, reúne cultura e tecnologia e con-

centra, no mesmo espaço, acervo inicial de quase dois mil livros, um telecentro equipado com cinco computadores com acesso à internet, salão comunitário, espaço cívico e de recreação.

### A menina que leu dez livros em um mês

Além de uma opção de pesquisas escolares e acesso gratuito à internet, a Biblioteca Cidadã contém uma vasta coleção de obras clássicas da literatura brasileira e mundial incentiva a leitura.

A estudante do ensino médio da cidade de Mauá da Serra, Eula Paula da Silva, 15 anos,

leu dez livros 10 livros nas últimas quatro semanas.

“Eu adoro ler. No que termino um livro já venho devolver e pegar outro”, contou.

A estudante disse ter um gosto eclético pela leitura e seus autores preferidos são Machado de Assis, José de Alencar e Castro Alves.



Eula Paula da Silva, estudante na cidade de Mauá da Serra

### Do campo para a Biblioteca Cidadã



Para a estudante do ensino médio Evelita dos Santos Pereira, 18 anos, que mora em uma chácara nas proximidades do município de Tamarana, a Biblioteca Cidadã é a melhor fonte de pesquisa.

“Antes, na cidade, só tinha a biblioteca da própria escola. Venho sempre aqui para fazer meus trabalhos da escola”, contou.

Em Tamarana, a Biblioteca funciona desde 2005 e até o momento tem cerca de 670 pessoas cadastradas.



## Programas de crédito e apoio atendem 91% das propriedades rurais

➔ Mini e pequenos produtores de alimentos garantem 70% dos alimentos consumidos no estado

O desenvolvimento da agricultura familiar do Paraná é prioridade para o Governo do Estado. Responsáveis pela produção de alimentos e representando 340 mil das 374 mil propriedades rurais do Paraná, as pequenas propriedades são atendidas pelo Governo com uma série de mecanismos de crédito e apoio.

Os programas para a agricultura familiar custeiam a safra, obras de infraestrutura e equipamentos para a produção rural, ajudando a manter no campo cerca de 1 milhão de pessoas.



“O mais importante nos programas do Governo do Estado são as condições de pagamento. Com o Trator Solidário temos dez anos para pagar e um trator econômico muito bom para o pequeno produtor. Se eu fosse comprar um trator hoje, fora do Programa Trator Solidário, teria que ser usado”.

Jorge Paão dos Santos,  
40 anos, agricultor da  
localidade de Água  
da Jacutinga, do  
município de Mambore

➔ 3.453 tratores foram adquiridos desde 2007 por pequenos agricultores

## Trator Solidário garante empregos na indústria e renda no campo



O programa Trator Solidário é um dos responsáveis pela manutenção de 1.825 empregos diretos na fábrica da Case New Holland, em Curitiba, e também pelo aumento da renda dos agricultores familiares no Paraná. Desde 2007, 3.453 tratores foram adquiridos pelo programa.

Com o Trator Solidário, os produtores paranaenses compram os tratores da fábrica com preços cerca de 30% inferiores aos praticados no mercado. Neste ano, graças ao programa, a expectativa da empresa é produzir 13 mil máquinas. Para isso, trabalha em dois turnos e contrata mais trabalhadores.

O prazo de pagamento dos tratores de 55 e 75 CV pode chegar a até 10 anos, com dois de carência e juros de 2% ao ano.



# Irrigação Noturna beneficia 1.064 propriedades em todo Paraná

➔ Até o fim do ano, outras 1.500 propriedades serão beneficiadas. O programa financia equipamentos com juros de 1% ao ano

O programa de Irrigação Noturna (PIN), do Governo do Paraná beneficia cerca de mil propriedades rurais em todo o estado.

O agricultor tem descontos entre 60% e 70% no custo da energia usada das 21h30 até às 6h.

Até o fim do ano, o programa vai beneficiar outras 1.500 propriedades rurais com o desconto. Em tempo de seca, o agricultor deixa de perder e aumenta a produtividade das lavouras.

O programa também financia equipamentos, com juros de 1% ao ano. A irrigação beneficia especialmente a cafeicultura, pecuária e fruticultura, agregando valor e produtividade.



Argeu Soares Duarte, pequeno agricultor apoiado pelo Governo, inclusive com assistência técnica

## Compra Direta melhora a vida de 2,9 milhões de paranaenses

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Compra Direta da Agricultura Familiar ganhou impulso com recursos do Governo Estadual. Desde 2004, os investimentos somaram R\$ 42,7 milhões.

Com isso, cerca de 2,9 milhões de pessoas receberam alimentação de qualidade em 77 mil entidades sociais.

O Governo comprou frutas e verduras de 201 mil pequenos produtores rurais, fortalecendo a agricultura rural e garantindo refeições nutritivas em creches, asilos e Apaes de 236 municípios.

## ➔ Crédito para custeio da produção

### Fundo de Aval garante crédito de R\$ 73 milhões a agricultores rurais

O Fundo de Aval, criado pelo Governo do Paraná, já garantiu R\$ 73 milhões em crédito aos agricultores familiares. Distribuído em 12.172 contratos com vários bancos, o dinheiro foi investido no custeio da safra em instalações e até em projetos de diversificação da atividade rural.

A medida resolve o antigo problema da falta de acesso ao crédito para os pequenos, que não têm patrimônio para dar como garantia aos bancos. Ele é a garantia de que o produtor terá condições de investir na lavoura.



Guilherme Antonio Pieroli, agricultor do Distrito de Espírito Santo, Londrina

## ➔ Sericicultura

### Governo distribui calcário para 6,2 mil sericicultores

O Paraná é responsável por 90% da produção nacional de casulos verdes do bicho-da-seda. O programa de Distribuição de Calcário do Governo do Estado beneficia 6,2 mil pequenos produtores do setor.

Já foram distribuídos 416.766 sacos de 50 quilos de calcário, para correção da acidez do solo, no valor de R\$2,7 milhões.

"A ajuda que o Governo nos dá é essencial para que as amoreiras produzam mais", disse a sericicultora Antônia dos Reis.



Antônia dos Reis, do município de Mamborê exporta cerca de 82 mil casulos por mês



## Força Verde: 600 militares e 300 fiscais garantem proteção ambiental

➔ Número de autuações em seis anos representa 90% do total de uma década de policiamento ambiental

O Batalhão de Polícia Ambiental ganhou mais que o nome de Força Verde quando o Governo assumiu o estado, em 2003. Ganhou mais pessoal, equipamentos e veículos que permitiram aumentar as ações de fiscalização preventiva e na repressão aos crimes contra a natureza e os animais.

O efetivo de 400 policiais do batalhão passou para uma Força Verde com 600 militares e 300 fiscais da Secretaria do Meio Ambiente e do Instituto Ambiental do Paraná (IAP). O número de companhias também dobrou e hoje são quatro: Paranaguá, Londrina, Guaraçuva e Foz do Iguaçu

### ➔ Números



**26.785 autuações** relacionadas a crimes ambientais contra flora, fauna e pesca foram executadas pela Força Verde em seis anos: o equivalente a 90% do total de dez anos de trabalho

### **R\$ 4,7 milhões**

é o total do último investimento do Governo do Estado na Força Verde, para a compra das viaturas, motos e embarcações, mais a construção de base com trapiche e heliponto em Paranaguá

### **Dobrou o volume**

de apreensões de palmito *in natura* e a recuperação de animais que seriam comercializados ilegalmente ou estavam em cativeiro no primeiro quadrimestre de 2009 em comparação com o ano passado

### **32.769 quilos**

de redes e 155 armas para pesca e caça predatórias foram apreendidas nos quatro primeiros meses deste ano, quando a Força Verde também recolheu 900 metros de madeira nativa extraída ilegalmente



A Força Verde ganhou três aeronaves, 15 barcos, 44 camionetes 4x4 e 14 motocicletas, além de postos de Polícia Ambiental na Serra do Mar



## Desmatamento cai 93% no Paraná, mostra Inpe

→ Combate ao crime inclui sistema de monitoramento via satélite, além de ações de educação ambiental

O Paraná reduziu em 93% o índice de desmatamento nos últimos três anos, segundo levantamento divulgado em 27 de maio pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Fundação SOS Mata Atlântica.

Isto aconteceu a partir de uma decisão de Governo que investiu mais de R\$ 17 milhões

para combater o crime ambiental. Foram comprados aviões, helicópteros, carros, reestruturados os escritórios regionais, além de investimentos em equipamentos de fiscalização, como o sistema de monitoramento via satélite capaz de detectar ações de desmatamento.

### 100 milhões de árvores plantadas no Paraná

A parceria entre o Governo e agricultores, que começou em 2004 com o programa Mata Ciliar, está mudando para melhor a formação florestal encontrada nas margens dos rios, córregos, lagos, represas e nascentes.

São 76 mil agricultores envolvidos no plantio de

mudas e em ações de preservação ambiental.

Entre os benefícios da recomposição da mata ciliar está a redução da erosão e do assoreamento nas margens dos rios, melhoria da qualidade e quantidade da água e a formação de corredores de biodiversidade.



O combate ao desmatamento recebeu R\$ 17 milhões no Paraná

### → Depoimento



“O Governo do Paraná está muito à frente do seu tempo nas questões ambientais e deve ser uma referência.

O Governo usa argumentos fantásticos ao brigar pela Reserva Legal, ao lutar por uma agricultura diferenciada e ao tentar mostrar que a preservação é um ganho econômico para o estado. Merece os nossos parabéns”.

Mário Mantovani,  
diretor de Mobilização Ong - Fundação SOS Mata Atlântica.





## Maior parque urbano do Sul preserva floresta na região de Curitiba

➔ Parque Aníbal Khury representa investimentos de R\$ 4,9 milhões. Com 220 hectares, 60% da sua área é de vegetação nativa

O Parque Ambiental Aníbal Khury, em Almirante Tamandaré, cidade da região Metropolitana de Curitiba, é o maior parque urbano do Sul do País. Com 220 hectares, 60% de seu território é coberto por vegetação nativa ou reflorestada.

Inaugurado em 2008, com investimentos de R\$ 4,9 milhões, a área conta com trilhas para caminhada ecológica e cavalgada, play-ground infantil, churrasqueiras, decks, mirantes e infraestrutura hípica.

### Governo amplia em quatro vezes área de parque no Litoral

No fim de 2007, o Governo do Paraná ampliou e revitalizou o Parque Pico do Marumbi, em Morretes. A área passou de 2,3 mil hectares para 8,7 mil hectares, ficando quatro vezes maior.

A unidade está aberta para visitação pública, atividades de

educação ambiental e pesquisas científicas.

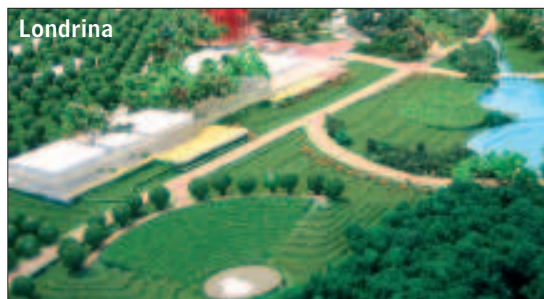
O Parque é reconhecido pela Unesco como parte integrante do Sítio do Patrimônio Mundial da Natureza, que protege ecossistemas da Floresta Atlântica e belezas naturais em estado primitivo.



Parque Ambiental Aníbal

### ➔ Futuro

## Novos espaços ficam prontos em 2010



Londrina

Em 2010, o Governo do Estado entrega o Jardim Botânico de Londrina. A infraestrutura será a melhor do país e terá espaços para pesquisa, conservação, preservação e educação ambiental, de acordo com as normas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Serão 1 milhão m<sup>2</sup>, 18 jardins temáticos com lagos e fontes, 11 km de pistas de caminhada, 5 km de ciclovias. Os investimentos somam R\$ 32 milhões.



Pinhais

Também previsto para o próximo ano, o Parque Palmital, em Pinhais, com 420 mil metros quadrados. A nova área terá um centro de visitantes, espaço para educação ambiental, anfiteatro ao ar livre, lagos, churrasqueiras, ciclovia e praças para descanso e contemplação.

Serão investidos cerca de R\$ 6 milhões. O parque irá ajudar a reduzir o impacto das cheias do rio Palmital, que nasce no município de Colombo e deságua no rio Iraí.

### ➔ Você sabia

- ➔ O Governo vai ampliar em 3,2 mil hectares as áreas dos Parques Estaduais de Campinhos e Lauráceas, na Região Metropolitana de Curitiba. A ação busca conservar as áreas naturais.
- ➔ Está prevista para 2010 a criação do Parque Estadual Vitória Piassa, em Pato Branco. A nova reserva terá uma área total de 107,23 hectares.
- ➔ O Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa, vai contar com o primeiro museu de geologia e paleontologia do país. A estrutura recebe investimentos de R\$ 2,7 milhões e deve ser inaugurada no início do ano que vem.



# Desenvolvimento Urbano

## R\$ 2,7 bilhões em 6 mil obras e ações de infraestrutura urbana

➔ Secretaria Estadual do Desenvolvimento Urbano (Sedu) já investiu R\$ 1,36 bilhão num total de 3.804 obras

Até o final de 2010, o Governo do Estado vai concluir e entregar 6 mil obras para as cidades paranaenses, o equivalente a R\$ 2,71 bilhões em recursos. Já foram investidos R\$ 1,36 bilhão e 3.804 construções foram concluídas ou estão em

andamento.

Através da Sedu/Paranacidade, foram construídos terminais urbanos e rodoviários, postos de saúde, praças, ginásios, quadras cobertas e a recuperação de vias urbanas em todo o Paraná.

### ➔ Depoimentos

“O novo ginásio será um centro de excelência de formação e treinamento de para-olimpíadas, agora, com essa estrutura, os resultados tendem a se aprimorar ainda mais”.

Se antes desse espaço especializado tivemos atletas da cidade representando o país nas paraolimpíadas, agora, com essa estrutura, os resultados tendem a se aprimorar ainda mais”.

Noel Kostiurezko, presidente da Associação Ponta-Grossense de Esportes para Deficientes (APDF).



### ➔ Números

- ➔ 80 praças,
- ➔ 194 barracões industriais,
- ➔ 61 creches,
- ➔ 34 postos de saúde,
- ➔ 47 ginásios de esportes,
- ➔ 66 escolas municipais,
- ➔ 8 hospitais,
- ➔ 26 terminais rodoviários e urbanos,
- ➔ 10 parques,
- ➔ 66 postos de Bombeiro Comunitário
- ➔ 645 máquinas e equipamentos rodoviários
- ➔ 215 quadras esportivas cobertas 20 estão em obras
- ➔ 348 unidades de Saúde da Mulher e da Criança.

### Planos Diretores

Hoje, 372 cidades, mais de 90% do estado, contam com plano diretor concluído, em andamento ou em processo de licitação. Em 2003, apenas 28 municípios tinham este planejamento.



“Os moradores do bairro sofriam muito aqui quando não tinha asfalto. Alguns se machucavam nas pedras, outros ficavam doentes por causa da poeira.

Agora todos estão felizes com o asfaltamento, conseguimos conservar as residências mais limpas, não sofremos mais com as pedras e com a poeira. Só temos que agradecer ao Governo do Estado por ter liberado recurso para as obras e à Prefeitura de Maringá, que nos apoiou nessa conquista e nos ajudou também em outras obras.

Temos nova iluminação pública, a escola do bairro foi reformada, ganhamos um ginásio de esportes novo e melhorias na infraestrutura”.

Maria Aparecida Estanganini Guerrero, Jardim Paraíso, Maringá



# R\$ 124 milhões para melhorar o transporte público na RMC

➔ Recursos são para a construção de terminais de ônibus e a recuperação, pavimentação e ampliação de ruas em Curitiba e região

O Programa de Integração do Transporte (PIT) investe R\$ 124 milhões para ampliar a infraestrutura viária na Região Metropolitana de Curitiba.

O objetivo é garantir rapidez e segurança aos usuários do transporte coletivo, ao mesmo tempo em que evita congestionamentos nas vias centrais da capital.

Uma das obras mais importantes é a construção da trincheira no cruzamento da Avenida das Torres com a Rui Barbosa, em São José dos Pinhais. A estrutura, que está em obras, vai ter nove alças de acesso e acabará com os engarrafamentos que ocorrem diariamente no local.



Como vai ficar o cruzamento das Avenidas das Torres e Rui Barbosa em São José dos Pinhais

## ➔ Obras concluídas

- ➔ Prolongamento da Avenida Anita Garibaldi — Almirante Tamandaré — 3 quilômetros
- ➔ Avenida das Araucárias — Fazenda Rio Grande — 1 quilômetro
- ➔ Avenida São Pedro — Itaperuçu — 1,55 quilômetro
- ➔ Trincheira Rodovia da Uva — Colombo
- ➔ Trincheira da Integração — Quatro Barras/Campina Grande do Sul
- ➔ Avenida Brasil — Fazenda Rio Grande — 2,55 quilômetros
- ➔ Duplicação da Estrada da Ribeira — Colombo — 3 quilômetros
- ➔ Ligação Colombo/Rodovia da Uva — Colombo — 1 quilômetro
- ➔ Avenida Francisco Ferreira da Cruz — Fazenda Rio Grande — 2,20 quilômetros
- ➔ Rua Nicola Pellanda — Fazenda Rio Grande — 3,23 quilômetros



Duplicação da Estrada da Ribeira

## ➔ Obras em andamento

- ➔ Duplicação da Avenida das Américas — São José dos Pinhais — 1,44 quilômetro
- ➔ Duplicação Estrada da Ribeira (trecho 2) — Colombo — 3 quilômetros
- ➔ Trincheira Avenida das Torres — Avenida Rui Barbosa — São José dos Pinhais
- ➔ Ligação Almirante Tamandaré — Colombo — 3,74 quilômetros
- ➔ Rua Nicola Pellanda — Fazenda Rio Grande - Curitiba — 4,4 quilômetros
- ➔ Rua Izaura Pavaglio Rocha — Tijucas do Sul - São José dos Pinhais — 5,1 quilômetros
- ➔ Prolongamento da Avenida Anita Garibaldi — Almirante Tamandaré — 3 quilômetros
- ➔ Terminal Fazenda Rio Grande
- ➔ Terminal São José dos Pinhais
- ➔ Terminal Campo Largo

## ➔ Terminais de ônibus concluídos

- ➔ Angélica — Araucária
- ➔ Guaraituba — Colombo
- ➔ Roça Grande — Colombo
- ➔ Terminal Alto Maracanã — Colombo

## ➔ Terminais de ônibus a iniciar

- ➔ Terminal Cabral (reforma e ampliação) — Curitiba
- ➔ Terminal Angelina Caron — Campina Grande do Sul
- ➔ Terminal Contenda



# Governo constrói, reforma

Obras em 23 desses hospitais estão concluídas e há com entrega prevista para o fim de 2010. Outros oito hospitais estão

## Hospital Regional Infantil de Campo Largo

➔ Com investimentos de R\$35 milhões, o hospital será inaugurado neste semestre. Tem 10 mil metros de área construída para oferecer 120 leitos, mais 30 UTIs e 10 Unidades de Cuidados Intensivos (UCIs).



## Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier - Curitiba

➔ Com cerca de 10 mil m2 e a missão de ser referência para o atendimento de pessoas com deficiência, o Centro Hospitalar recebeu investimentos de R\$ 35 milhões. Cerca de 500 pacientes/dia passam pela unidade que tem centros cirúrgicos, área de reabilitação, atendimento ambulatorial e leitos de UTI.



## Hospital Regional do Litoral - Paranaguá

➔ R\$ 32 milhões investidos no hospital que atende integralmente pelo SUS e beneficiou 260 mil habitantes dos sete municípios da região, além da população flutuante que, na temporada de verão, chega a 2 milhões. A unidade tem 190 leitos gerais e de UTIs e conta com 500 funcionários e 110 médicos.



## Hospital Regional Walter Pecoits - Francisco Beltrão

➔ Construção e equipamentos do Hospital Regional de Francisco Beltrão receberam R\$32 milhões do Governo. Inaugurado até o fim do ano, terá 148 leitos e as especialidades clínicas e cirúrgicas do Sistema Único de Saúde (SUS).



## Hospital Municipal de Araucária

➔ No Hospital de Araucária, o Governo investiu R\$ 15 milhões na construção da obra e na compra de equipamentos. A unidade conta com 120 leitos, 10 leitos de UTI para adultos e outros 10 neonatais. A unidade é responsável pelo atendimento de 110 mil habitantes do município.



## Hospital Regional do Noroeste - Paranaíba

➔ Maior obra na área de saúde na região, a unidade recebeu investimentos de R\$ 8 milhões, em 5 mil m2, e já atende 250 mil habitantes de 28 municípios. São 73 leitos, 10 UTIs e sete salas de cirurgia.





# e amplia 40 hospitais no PR

oito unidades com obras em andamento  
em fase de projeto e uma unidade está em fase de licitação

## Hospital da Polícia Militar - Curitiba

➔ Nos primeiros anos de Governo recebeu R\$ 7,3 milhões para reformas e equipamentos. Com isso, melhorou o atendimento a mais de 40 mil pessoas, entre militares ativos, inativos e dependentes de Curitiba e de mais 46 municípios.



## Pronto-Socorro do Hospital Universitário de Londrina

➔ O Governo do Estado investiu R\$ 4,3 milhões na reforma que ampliou em 30% a capacidade de atendimento do pronto-socorro do HU. Com a obra, ele ficou com o total de 44 leitos, 16 consultórios e três salas de observação.



## Hospital Infantil de Ponta Grossa

➔ R\$ 3,7 milhões aplicados pelo Governo do Estado. O investimento possibilitou a reforma e ampliação da unidade com a construção de novos leitos, UTI pediátrica e instalação de sistema de gases. O hospital tem 37 leitos para clínica médica e outros 10 para UTI.



## Hospital Pequeno Príncipe - Curitiba

➔ O maior hospital infantil da capital recebeu R\$ 3 milhões do Governo do Estado para custear parte dos quatro andares inaugurados em outubro para mais 150 leitos. Outro R\$1,1 milhão foi destinado à compra de tomógrafo.



## Hospital Municipal de Foz do Iguaçu

➔ Com investimentos de R\$ 3 milhões, a primeira etapa está concluída. A segunda etapa prevê mais R\$ 4 milhões. Serão 110 leitos, com possibilidade de ampliação para 180. O hospital conta com 32 UTIs. Atende habitantes de Foz e de outros oito municípios.



## Centro de Tratamento de Queimados - Londrina

➔ A unidade para tratamento de queimados do Hospital Universitário de Londrina recebeu R\$ 2,3 milhões. Inaugurado em outubro de 2007, o centro passou a evitar o deslocamento de vítimas de queimaduras graves para Curitiba.





# Governo do Paraná

Em 2008 foram destinados R\$ 1,2 bilhão ou 12,16% do orçamento estadual, último ano do governo anterior. No acumulado de seis anos do atual Governo,

## Centro Municipal de Diagnóstico de Paranaguá

→ Foram investidos R\$ 2 milhões nos 2,4 mil m<sup>2</sup> do Centro, que possibilitou atendimento mais rápido a 147 mil moradores da cidade. Serviços como reabilitação física, exames cardiológicos e ecografia diminuíram a procura pelo Hospital Regional e o tempo de espera dos pacientes.



## Sociedade Hospitalar Beneficiente de Andirá

→ O Governo do Paraná investiu R\$ 1,3 milhão na obra de ampliação do hospital. Com isso, ele passou a abrigar 10 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) equipadas para o atendimento a casos graves.



## Hospital Municipal de Porecatu

→ Nova sala de cirurgia, cozinha, ala de pediatria e maternidade. É o resultado de R\$ 734 mil investidos pelo estado e R\$ 190 mil pela prefeitura na construção e ampliação do Hospital Municipal. Com uma área de 1,7 mil m<sup>2</sup>, a unidade conta com ultrassonografia, endoscopia e eletrocardiograma.



## Pronto-Socorro de Ponta Grossa

→ Com serviços de referência para os mais de 300 mil habitantes de Ponta Grossa, o pronto-socorro recebeu investimentos de R\$ 820 mil para obras de reformas nas instalações, para o atendimento a casos graves, urgências e emergências.



## Hospital Regional de Santo Antônio da Platina

→ R\$ 500 mil investidos e uma obra de 3 mil m<sup>2</sup>. Esse é o Hospital Regional do Norte Pioneiro que tem a missão de atender 328 mil pessoas de 28 municípios da região. A unidade tem 78 leitos e conta com 20 médicos que por mês realizam 1.600 atendimentos ambulatoriais.



## Hospital de Iporã

→ Com investimentos de R\$ 413 mil pelo estado e contrapartida municipal de R\$ 76 mil, o Hospital Municipal Cyro da Silveira tem uma estrutura de 2.200 m<sup>2</sup> e 35 leitos. A unidade registra média mensal de 1.700 pacientes. Nos últimos cinco anos o estado investiu cerca de R\$ 880 mil em saúde no município.





# triplica recursos na saúde

contra R\$ 415,8 milhões, o equivalente a 8,28% do orçamento de 2002, o volume de recursos direcionados à saúde chega a R\$5,2 bilhões

## Hospital Victor Ferreira do Amaral - Curitiba

→ O Governo do Estado investiu R\$431 mil para ampliar o Instituto da Mulher em 521 metros quadrados. A maternidade, que só atende pacientes do Sistema Único de Saúde, ficou mais confortável até na recepção do pronto-atendimento.



## Hospital de Caridade São Francisco de Assis – Rio Azul

→ Na unidade, o Governo investiu R\$ 415 mil na conclusão do centro cirúrgico. O hospital conta com 17 leitos e com o novo centro cirúrgico. A população não precisa mais se deslocar a outras cidades para receber tratamento específico.



## Hospital Municipal João Juliani - Miraselva

→ R\$ 363 mil repassados pelo Governo do Estado para a unidade, fato que possibilitou o hospital ampliar em 163 metros quadrados sua área total, comprar equipamentos e ampliar o centro cirúrgico. A unidade conta com 11 leitos para clínica médica, três para pediatria e três para obstetrícia.



## Hospital Municipal Bom Jesus – Marumbi

→ O hospital de Marumbi recebeu R\$ 123 mil em investimentos pelo Governo do Paraná em sua reforma. Com este dinheiro, a unidade foi ampliada, conta agora com 17 leitos, além de novos equipamentos que foram adquiridos.



## Hospital Municipal de Itaúna do Sul

→ Em Itaúna, o Governo investiu R\$ 93 mil na reforma estrutural. O hospital tem 17 leitos e atende por mês cerca de 200 pessoas. A unidade conta com fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e quatro médicos à disposição da população que é de aproximadamente 5 mil habitantes.



## Hospital Bom Pastor – Turvo

→ No hospital de Turvo, o Governo do Paraná investiu R\$ 50 mil. Com esse valor foi possível aumentar o número de leitos de 23 para 54, dobrar a quantidade de médicos e ampliar o centro cirúrgico, garantindo assim atendimento a mais de 45 mil pessoas da região.





## Hospital Regional de Quedas do Iguaçu

➔ O Hospital Regional de Quedas do Iguaçu receberá investimentos de R\$ 3,6 milhões do Governo do Paraná. A obra terá 2.500 metros quadrados e contará com 52 leitos. O terreno para a construção foi doado pela prefeitura.



## Hospital Municipal de Maringá

➔ No hospital de Maringá, o Governo investirá R\$ 3,5 milhões destinados à reforma da psiquiatria, pediatria e da clínica médica, à construção de uma área de lazer e na compra de equipamentos. A unidade possui 90 leitos e atende, por mês, mais de 10 mil pacientes.



## Hospital Adauto Botelho - Pinhais

➔ O Governo do Paraná investe R\$ 1,3 milhão na reforma e reestruturação física na unidade. O hospital é um dos responsáveis pelo atendimento de saúde mental de toda a região metropolitana de Curitiba. São 240 leitos a disposição da população de 26 municípios.



## Hospital Municipal de Centenário do Sul

➔ Com investimentos de R\$ 300 mil, o Governo do Paraná reforma o hospital. A obra vai separar o pronto-socorro do atendimento ambulatorial. A unidade contará com 29 leitos para atender os 15 mil habitantes atendidos pelo hospital.



## Hospital de Tibagi

➔ Com um investimento de R\$ 168 mil, o hospital terá reformas que resultarão em um atendimento melhor à mulher e gestante, garantindo assim serviços de ginecologia e obstetrícia. Outra melhora será no centro cirúrgico e na sala de parto. A unidade é responsável pelo atendimento de 20 mil pessoas e tem 30 leitos.



## Hospital de Dermatologia Sanitária de Piraquara

➔ No hospital de dermatologia de Piraquara, o Governo do Paraná investirá R\$ 146 mil na reforma e na readequação. A unidade é referência no estado para o tratamento de hanseníase, realizando 80 atendimentos por mês.



## Hospital de Alvorada do Sul

➔ Com investimentos do Governo do Paraná, a população de Alvorada do Sul terá até o fim de 2010 um novo hospital a disposição. A unidade atenderá cerca de 5 mil habitantes de Alvorada e também a população de cidades próximas.



## ➔ Unidade em Licitação

## Hospital Regional São Sebastião da Lapa

➔ No hospital da Lapa, o Governo do Paraná investirá R\$ 2,3 milhões na reforma da unidade, ampliação do centro cirúrgico e na compra de equipamentos. A unidade conta com 26 médicos e com 133 leitos que atendem uma população de 42 mil habitantes. O hospital é referência no estado no combate às doenças infectocontagiosas.





## Hospital Regional de Ponta Grossa - Campus UEPG

➔ O Governo do Paraná inaugura nos próximos meses o maior hospital público de Ponta Grossa. Foram investidos R\$ 35 milhões em construção e equipamentos. Terá pronto-socorro e 150 leitos, 38 para Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).



## Hospital Regional de Telêmaco Borba

➔ Pronto-Socorro, centro cirúrgico e laboratório para toda a região. Com 7,2 mil metros quadrados, o Hospital Regional de Telêmaco receberá R\$ 30 milhões para obras e equipamentos. Terá 160 leitos e será entregue até o fim de 2010.



## Hospital da Zona Sul - Londrina

➔ Serão concluídas até o fim do ano as obras no Hospital Eulalino Ignácio de Andrade. São R\$ 7,6 milhões em investimentos apenas nas obras que vão aumentar de 41 para 100 o número de leitos para atender a população.



## Hospital da Zona Norte - Londrina

➔ As obras do Governo do Estado para reformar e ampliar o Hospital Anísio Figueiredo vão aumentar de 56 para 100 o número de leitos para internação. São R\$ 6,7 milhões em investimentos e previsão de entrega para os próximos meses.



## Hospital Universitário Regional de Maringá

➔ O Hospital Regional recebe R\$ 3,9 milhões do Governo do Estado para a construção do bloco industrial. Até o fim de 2010, haverá lavanderia, refeitório e farmácia adequados para os cerca de 8 mil atendimentos mensais.



## Hospital Estadual de Guaraqueçaba

➔ Está pela metade a obra do Hospital Estadual Dr. Wallace Thadeu de Mello e Silva, em Guaraqueçaba. No total, são R\$ 3,2 milhões em investimentos. A segunda parte das obras está em licitação e tem a conclusão prevista para 2010.



## Hospital Municipal de São Tomé

➔ A reforma e ampliação do Hospital São Tomé está em andamento, com previsão de entrega da obra para os cerca de 5 mil habitantes no final deste ano. Até agora, o investimento do Governo do Estado nas obras do hospital é de R\$ 763 mil.



## Hospital São Francisco - Ortigueira

➔ O Governo do Estado entrega neste semestre as obras de reforma e ampliação do centro Cirúrgico e da área de raio-x do Hospital São Francisco. O investimento, para dar mais conforto à área de exames, é de R\$ 150 mil.





## Governo constrói 348 Centros de Saúde da Mulher e da Criança

➔ Ações do estado derrubam em 34,2% o índice de mortalidade infantil no Paraná. São R\$ 139 milhões na construção dos Centros

O Governo do Paraná investe pesado no combate à mortalidade materno-infantil e os resultados são expressivos.

Até o fim de 2010, serão entregues 348 Centros de Saúde da Mulher e da Criança que se somam a uma série de ações que reduziu em 34,2% o coeficiente de mortalidade infantil no estado.

Até agora o Governo construiu 59 Centros de Saúde da Mulher e da Criança. Outros 87 estão em fase de conclusão.

Em processo de licitação está a contratação de mais 202 centros, que faz parte do programa “Nascer no Paraná: Direito à Vida”.

São R\$ 139 milhões em obras e equipamentos só para esses centros de saúde, além de um incentivo para a manutenção.

No valor de R\$ 8 mil mensais por unidade, o incentivo representará investimentos de R\$ 2,8 milhões por mês quando todas elas estiverem atendendo.



Nova Esperança



Cândói

Em 2002 o coeficiente de mortalidade infantil no Paraná era de 16,7. Em 2009, é de 11 mortes para cada mil crianças nascidas

### Outras ações de combate à mortalidade infantil

- ➔ Política estadual de vacinação
- ➔ Saneamento básico
- ➔ Incentivo ao aleitamento materno
- ➔ Implantação do Programa Leite das Crianças
- ➔ Fortalecimento da atenção básica e do pré-natal, com repasses de recursos para estimular os municípios a implantar novas equipes de Saúde da Família

### ➔ Mais saúde

#### Nascer no Paraná:

Com o programa “Nascer no Paraná: Direito à Vida” o Governo vai aumentar as ações para reduzir a mortalidade materno-infantil com o suporte dos municípios e a sociedade para o acompanhamento desde o início da gravidez até o primeiro ano de vida.

#### Dengue:

O Paraná reduziu em 44,3% o número de casos de dengue. Entre janeiro e junho de 2008, foram registrados no estado 13.796 casos notificados da doença. Este ano, no mesmo período, foram 7.682.

#### Linha Saúde:

O Governo comprou 40 novos micro-ônibus para o transporte de pacientes de pequenos municípios que necessitem tratamento médico específico em cidades maiores. Foram investidos R\$ 5 milhões.

#### Renovação da frota do Siate:

Desde 2003 foram entregues 116 ambulâncias, em um investimento aproximado de R\$ 11,5 milhões. Além do necessário para realização de primeiros socorros aos acidentados, a nova frota conta com equipamentos para pequenos procedimentos de emergência.



Hospital Costa Cavalcanti combate mortalidade materno-infantil



## Água para 100% da população urbana. Esgoto 100% tratado

➔ A Sanepar desenvolve o maior programa de saneamento da história do Paraná. Os investimentos são de R\$ 2,4 bilhões

Entre os anos de 2003 e 2008, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) concluiu 968 empreendimentos nos sistemas de abastecimento de água, coleta e tratamento do esgoto sanitário. Os investimentos somam R\$ 2,4 bilhões e foram executados em todas as regiões do estado.

➔ **Veja o que foi feito:**

**100%**  
da população urbana atendida pela Sanepar tem acesso à água tratada.

**1 milhão**  
e 300 mil paranaenses passaram a receber água dos 471 poços perfurados em aquíferos.

**51.100**  
empregos diretos e 255.500 indiretos foram gerados com as obras.

**58%**  
é o índice de coleta do esgoto nos municípios operados pela Sanepar. A média nacional é de 48,2%.

### Confira o avanço na coleta e tratamento de esgoto em algumas cidades:

CIDADE	ÍNDICE EM 2002	ÍNDICE EM 2009
Curitiba	74,59%	89,91%
Londrina	65%	85%
Maringá	68%	80%
Foz do Iguaçu	42,73%	69,81%
Umuarama	48,27%	85,18%
Francisco Beltrão	35,37%	61,57%
Guaratuba	29,13%	53,45%
Campina Grande do Sul	54,37%	87,75%
Guaraqueçaba	0%	99,49%
Morretes	11,89%	48,51%
Tomazina	0%	74,78%
Goioerê	15,75%	51,27%
Paçandu	17,68%	62,97%
Palmas	12,64%	56,07%
Fazenda Rio Grande	1,21%	32,20%
Ivaí	53,91%	90,25%
Clevelândia	29,73%	71,91%
Reserva	0%	44,76%
Itaipulândia	0%	66,22%
Alto Piquiri	0%	42,59%
Matelândia	5,57%	58,60%
Carambeí	23,17%	76,4%
Pontal do Paraná	0%	25%



# Até 2010, será investido R\$ 1,36 bilhão em todo o estado

→ Obras do Plano de Aceleração de Crescimento (PAC - Saneamento) preveem 300 novos empreendimentos

- Com cinco obras concluídas, os investimentos do PAC-Saneamento preveem cerca de 300 empreendimentos, em todo Paraná.

→ O valor global dos recursos contratados totaliza R\$ 1, 3,6 bilhão.

→ Em todo o estado serão gerados nos próximos anos cerca de 26 mil empregos diretos e 130 mil indiretos.

→ No interior, os benefícios do PAC chegarão a 16 comunidades quilombolas, 40 áreas de assentamentos

rurais e a dezenas de sedes municipais.

→ Até 2010, com as obras concluídas, Curitiba será a capital com o melhor índice de saneamento do País. Serão 30 mil novas ligações de esgoto e mais de R\$ 158 milhões investidos.

→ 800 quilômetros de tubos de coleta de esgoto devem ser instalados em Curitiba. Se colocados em linha reta, representam a distância entre o litoral do Paraná e Foz do Iguaçu.

## Investimento previsto pelo PAC - Saneamento, até 2010:

CIDADE	RECURSOS
→ Curitiba	R\$ 678,4 milhões
→ Londrina e Cambé	R\$ 75,4 milhões
→ Maringá	R\$ 64,8 milhões
→ Ponta Grossa	R\$ 49,4 milhões
→ Cascavel	R\$ 29,4 milhões
→ Apucarana	R\$ 15,1 milhões
→ Foz do Iguaçu	R\$ 26,9 milhões
→ Arapongas	R\$ 20,4 milhões
→ Campo Largo	R\$ 51,2 milhões
→ Guarapuava	R\$ 38,3 milhões



Ampliação concluída da Estação de Tratamento de Esgoto de Umuarama



# Portos Públicos

## Portos paranaenses são destaque pela qualidade e produtividade

→ Terminais ganham confiança de operadores do Brasil e exterior

O Paraná se destaca hoje entre os portos brasileiros. Com obras e projetos, o Governo do Estado resgatou o conceito de porto público e alcançou níveis internacionais de qualidade e produtividade.

Com as finanças organizadas, nos últimos seis anos, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) passou a realizar investimentos

que somam mais de R\$ 250 milhões, considerando as obras estratégicas para a melhoria da infraestrutura logística do estado, já concluídas e a serem licitadas este ano.

Os investimentos feitos, desde o início do atual Governo, deram aos portos do Paraná novos diferenciais de competitividade e colocaram o estado em posição de liderança.

### → Obras recentes



- Terminal Público de Álcool, construído com investimentos de R\$ 13,7 milhões
- Pátio Público de Veículos, recebeu R\$ 2,4 milhões para criar 2 mil vagas
- Terminal Público de Fertilizantes: armazém com capacidade para 30 mil toneladas. Investimento de R\$ 9,5 milhões

### → Números

## 33 milhões

de toneladas foram movimentadas nos portos do Paraná em 2008

## US\$ 14 bilhões

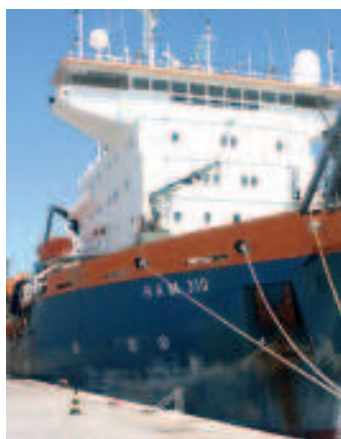
foi a receita cambial gerada pela exportações em 2008

- Dragagem do Canal de acesso aos portos de Paraná recebeu R\$ 29,3 milhões em investimentos para retirada de cerca de 3,7 milhões de metros cúbicos de sedimentos



## Porto de Paranaguá

- Tem a preferência dos operadores que movimentam commodities e outros produtos de maior valor agregado
- Tanto em movimentação como em receita cambial, é o segundo maior porto multicargas do País
- Maior porto de grãos sólidos da América Latina
- Ocupa a segunda colocação no País em movimentação de contêineres e de produtos automotivos
- Assumiu, este ano, a liderança na exportação de congelados



### → Projetos em andamento



- Remodelação e ampliação do cais: R\$ 109,5 milhões para permitir o aprofundamento dos berços e a construção de píer que integrará o novo Terminal Oeste de Exportação de Grãos Sólidos
- Terminal Público de Frigoríficos: R\$ 18,5 milhões para construção de armazém com capacidade para 12 mil toneladas de produtos congelados, setor em que o Paraná é líder nacional.



## Paraná derruba o crime com reforço à estrutura de segurança

➔ Governo criou sistema de Geoprocessamento – Mapa do Crime para auxiliar no controle e no combate à criminalidade



Diversos índices de criminalidade do Paraná registraram queda em 2008, resultado do intenso trabalho da polícia e dos investimentos recordes do Governo do Paraná em segurança pública.

O orçamento para a segurança em 2008 foi de R\$ 1,2 bilhão, e neste ano, são mais de

R\$ 1,6 bilhão.

O índice de homicídios dolosos, diretamente associados ao crime organizado, por exemplo, caiu 8,95%, com a redução das ocorrências em 16 das 23 Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPS), especialmente nas regiões de Londrina, Maringá, Cascavel

e Foz do Iguaçu. Em Foz, a queda foi de 22,32% em relação a 2007.

O número de crimes contra o patrimônio também caiu em 13 regiões, como Paranaguá, Guarapuava, Foz do Iguaçu e Toledo. Os crimes de furto caíram em 12 regiões, e os crimes de roubo, em 14 áreas.

### ➔ Força Alfa: mais segurança na fronteira

Criada recentemente pelo Governo do Paraná em Guaíra, a Força Alfa – Companhia Independente de Polícia Fronteira aumentou a segurança na região com ações nas estradas, nos rios e no espaço aéreo da fronteira do Paraná com o

Paraguai e a Argentina e na divisa com o Mato Grosso do Sul.

Com investimentos de cerca de R\$ 5 milhões, a unidade atuará, inicialmente, com 80 policiais permanentes e mais 100 homens da Polícia de Choque. Além de atuar no policiamento local, a

Força Alfa vai apoiar as ações da Polícia Federal na região.

A nova unidade conta com um helicóptero, barcos, viaturas e armamento adequado. Os policiais utilizam uniforme especial de selva para atuação em área de mata e margens de rios.



Unidade conta com helicóptero, barcos, viaturas e armamento adequado para combater narcotráfico e contrabando de armas na região.

Geoprocessamento - Mapa do Crime no Paraná: criado pelo Governo, permite monitorar as ocorrências e planejar ações de combate



# Governo investe R\$ 6,9 bi em segurança pública nos últimos seis anos

➔ Somente em 2009 são mais R\$ 1,6 bilhão destinados para o setor: 36,4% mais que no ano passado

- ➔ **Mais de 4,5 mil** viaturas foram compradas desde 2003 para renovar e reforçar a estrutura operacional das Polícias Civil, Militar, Científica e Corpo de Bombeiros.
- ➔ **6.421** profissionais de segurança foram contratados. Nunca se contratou tantos policiais na história do Paraná. Foram 4.012 militares, 1.395 civis, além de polícia científica, bombeiros e auxiliares.
- ➔ Só neste ano, a Escola Superior de Polícia Civil deve formar **848 novos policiais**.
- ➔ Equipamentos e reciclagem ganharam **R\$ 205,6 milhões**, o dobro do aplicado no governo anterior.
- ➔ **16.874** novas armas foram adquiridas pelo Governo do Estado. São pistolas ponto 40, para substituir os revólveres calibre 38 e melhorar a eficiência do trabalho policial.
- ➔ **20.148** novos coletes à prova de balas foram comprados para proporcionar mais segurança aos policiais.
- ➔ **R\$27 milhões** foram aplicados pelo Governo do Paraná em reformas nos prédios das Polícias Civil, Militar e Científica.
- ➔ **R\$ 18 milhões** foram investidos em veículos para os bombeiros só em 2008: tanques-resgate, viaturas com hidrantes químicos, camionetes e ônibus.
- ➔ **Foram criadas as Cias Independentes da Polícia Militar** em Telêmaco Borba, Londrina, Umuarama, Paranaguá (Guarda Portuária) e Guaíra garantindo o aumento do efetivo policial nas cidades.
- ➔ Governo do Estado comprou **dois helicópteros** para operações de combate ao crime.



Polícia equipada, protegida e com melhores salários

## ➔ Você sabia

- ➔ **Distritos sem presos:** Com a construção de celas modulares o Governo extinguiu quase todas as carceragens nos distritos. Já foram instaladas 116 celas modulares abrindo cerca de 1,4 mil vagas e outras 200 devem ser construídas em breve. Ao todo, serão 2,4 mil novas vagas.
- ➔ **O Narcodenúncia 181** recebeu 145 mil denúncias anônimas nos seis anos do serviço. As ligações ajudam no combate ao uso de drogas e nas ações das Polícias Militares, Civil, Federal e Polícia Rodoviária Federal.

## Força Samurai combate o narcotráfico

A organização da Polícia Militar tem o objetivo de combater o narcotráfico, identificar o traficante, saber de que forma ele atua e realizar as prisões necessárias para evitar que todos os tipos de entorpecente cheguem aos pontos de distribuição.

A Força Samurai atua a partir de telefonemas ao 181 – Narcodenúncia. As informações, passadas de forma sigilosa, vão



servir de base para que policiais militares escolhidos pelo comando da PM façam as prisões dos acusados e apreensões de drogas.



Novas viaturas para o policiamento do Paraná



# Remuneração dos policiais militares aumenta até 217% em seis anos

➔ Salários triplicaram desde o início do Governo. Valores passam de R\$ 1.968,85 para R\$ 4.805,21



Os policiais militares paranaenses, em média, quase que triplicaram seus salários, desde o início deste governo.

Os cargos de segundo e primeiro tenente tiveram alta superior de 130%. Hoje, os salários podem chegar a R\$ 4.086,73 e R\$ 4.805,21, respectivamente.

Os subtenenets recebem até R\$ 3.300,73 atualmente. No ano de 2002, este valor não chegava a R\$ 1.500,00.

Aqueles com patente de primeiro sargento, tiveram acréscimo de quase R\$ 2.000,00 por mês, em seus rendimentos. Antes de 2003, o salário era de R\$ 1.004,09. Em 2009, este valor chega R\$ 2.986,24.

Os policiais no cargo de segundo sargento tiveram o maior aumento da categoria: 217%. Os salários passaram de R\$ 940,95 para R\$ 2.986,24.

Um cabo, que em 2002 recebia R\$ 729,21 mensais, agora ganha R\$ 2.279,26. Os soldados de primeira classe recebem R\$ 2.149,27. Antes, a folha de pagamento era de pouco mais R\$ 706,00.

## Veja o aumento e a evolução nos salários:

CARGO	VALOR PAGO EM 2002	VALOR PAGO EM 2009	ÍNDICE DE AUMENTO
1º Tenente	R\$ 1.968,85*	R\$ 4.805,21*	144,06%
2º Tenente	R\$ 1.772,24*	R\$ 4.086,73*	130,60%
Aspirante	R\$ 1.432,89	R\$ 2.330,37	62,63%
Subtenente	R\$ 1.412,02*	R\$ 3.300,73*	133,76%
1º Sargento	R\$ 1.004,09*	R\$ 2.986,24*	197,41%
2º Sargento	R\$ 940,95*	R\$ 2.776,25*	217,36%
3º Sargento	R\$ 898,85*	R\$ 2.502,97*	178,46%
Cabo	R\$ 729,21*	R\$ 2.279,26*	212,57%
Soldado de 1ª Classe	R\$ 706,29*	R\$ 2.149,27*	204,30%

\* com gratificação técnica e variações de adicionais de tempo de serviço

## Investimentos melhoram estrutura e remuneração

Os quase R\$ 7 bilhões aplicados em segurança pública pelo Governo do Paraná garantiram melhores condições de trabalho para os policiais, que também tiveram os salários reforçados.

Os ganhos da Polícia Civil aumentaram em média 51% em todos os níveis profissionais. Saltaram de cerca de R\$ 1,3 mil para R\$ 2 mil nos casos dos escrivães e investigadores de 5ª classe, por exemplo.





# Patrulha Escolar garante mais segurança para os alunos do Paraná

➔ Até 2003, os alunos viviam situação de risco. A Patrulha Escolar atende a 100% da comunidade escolar pública

O Programa Patrulha Escolar, implantado neste governo está presente em todos os municípios paranaenses e atende 2.142 escolas estaduais, das quais 1.063 têm policial e viaturas de uso exclusivo. São 1,5 milhão de alunos beneficiados pelas atividades do programa.

“Não temos mais brigas de gangues nos arredores das escolas, que eram frequentes antes da patrulha. Os policiais estão bem preparados na forma de agir com os alunos, professores, pais e empregados da escola”, diz a diretora do Colégio Estadual São José, de Londrina, Rosa Maria Tanios Yatsu, há 30 anos na escola.



CURITIBA

➔ As mães dos alunos também aprovam a presença da Patrulha Escolar. Terezinha do Rocio Maciel (e), 42, é dona de casa e tem dois filhos que estudam no Colégio Emiliano Perneti. “A escola melhorou muito depois que tivemos a presença dos policiais.



LONDRINA

➔ Claudécir Almeida da Silva, diretor do Colégio Estadual Marcelino Champagnat, diz que o “trabalho mais importante é a orientação da Patrulha à comunidade escolar. O projeto resgata a segurança na escola pública”.

## ➔ Bons resultados

Das **206 mil** ações feitas pela Patrulha Escolar em 2008, **97%** referem-se a visitas, palestras, patrulhamento, avaliação das instalações, assessoramento e dinâmicas, todas de caráter eminentemente preventivo. Apenas **3%** trataram de ocorrências policiais.

## Patrulha Rural: a polícia no campo

Outra unidade nova da Polícia Militar do Paraná é a Patrulha Rural. Os policiais orientam a população sobre os cuidados específicos para proteger suas propriedades de ladrões e fazem patrulhamento preventivo.

O programa foi criado para atender moradores das comunidades rurais, cooperativas, comunidades indígenas e quilombolas do Paraná.



Policiais da Patrulha Rural Comunitária, visitam o sítio de Takeshi e Tiyeke Wagatsuma, na área rural

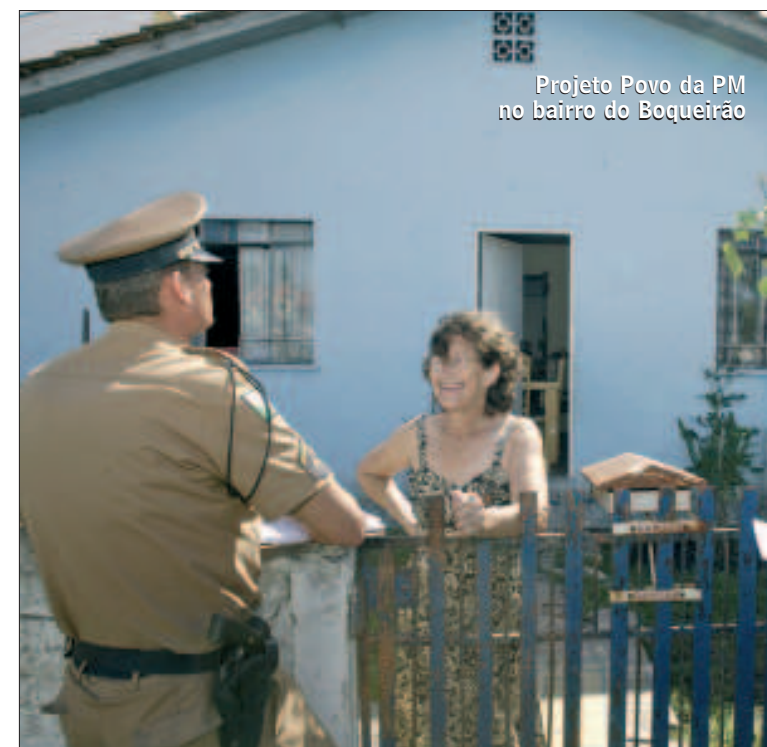


Policiais da Patrulha Rural Comunitária, vistoriam a área rural de Guaira - Paraná



## Precisa de ajuda? Ligue para o policial em serviço no seu bairro

➔ É assim desde 2004, quando o Governo implantou o Policiamento Ostensivo Volante, que todos conhecem como Projeto Povo



Sempre que precisam de ajuda, os paranaenses podem ligar para o celular do policial do bairro. É assim desde 2004, quando o Governo do Paraná implantou o Policiamento Ostensivo Volante, que todos conhecem como Projeto Povo.

O Povo é o policiamento comunitário — ou seja, cada bairro é atendido sempre pelos mesmos policiais, que conhecem e são conhecidos pela vizinhança, criando uma relação de confian-

ça e respeito.

O contato direto entre o cidadão e o policial elimina uma etapa no atendimento da ocorrência, agilizando o serviço prestado à comunidade. Os policiais do Povo estão equipados com viaturas e motos para agir rápido em todos os chamados.

Em algumas localidades, o Povo mantém um Módulo Móvel. Trata-se de um posto de atendimento policial instalado numa Van, que pode se deslocar a diferentes

locais, de acordo com o planejamento da polícia.

Para criar uma relação de confiança com os moradores do bairro, os policiais do Povo visitam residências e lojas da vizinhança que atendem. Com isso, os moradores ficam à vontade para informar os policiais sobre as peculiaridades e problemas do bairro. Desde 2004, foram 279 mil visitas, o equivalente a uma visita a cada dez minutos.

### ➔ Protegendo seus direitos

## Defensoria pública

Quem não tem condições de pagar por um advogado particular pode contar com os 47 profissionais que atendem na Defensoria Pública do Paraná, nas diversas áreas do Direito. Cerca de 2/3 dos casos em trâmite na área criminal e nas varas especializadas são representados pela instituição.

## Procon

Nos últimos seis anos, o Procon/PR realizou 838 mil atendimentos com objetivo de atender os direitos dos consumidores do estado. O Disque Procon respondeu por mais de 50% dos registros efetuados; pessoalmente foram cerca de 198 mil atendimentos e 140 mil e-mails de todo o país foram respondidos.

## Triplica número de cidades atendidas pelo Corpo de Bombeiros

O Governo do Estado atinge em 2010 a meta de triplicar o número de cidades atendidas com o Corpo de Bombeiros. Com a criação do Bombeiro Comunitário, o número de cidades que contam com o serviço saltou de 48 para 98 municípios, e deve chegar a 123.

“O Bombeiro Comunitário diminui o tempo de resposta da defesa civil nas cidades atendidas”, destaca o coordenador Estadual da Defesa Civil, coronel Washinton Rosa.

Até agora, o Governo garantiu R\$ 14,5 milhões para a construção de postos e compra dos itens necessários aos serviços.



Governo financia Postos de Bombeiro Comunitário (PBC), que dão a primeira resposta aos chamados pelo número 199, da Defesa Civil

As Prefeituras cedem pessoal e o Governo garante caminhão novo, equipamentos de combate a incêndio, uniformes, rádio, treinamento

e qualificação, além de acompanhar as atividades dos agentes de defesa civil, como se chamam os bombeiros comunitários.



# Viva o Verão

## Megaoperação traz turistas de volta às praias do Litoral paranaense

➔ Viva o Verão garante segurança, saúde e lazer para os banhistas. Programa mobilizou 3 mil policiais militares, civis e bombeiros

Na quinta edição da operação Viva o Verão, temporada 2008/2009, o Governo do Paraná destacou 3 mil policiais militares, civis e bombeiros para uma ação conjunta, capaz de garantir férias tranquilas aos veranistas que visitaram o Litoral do estado.

Mais de 500 veículos foram usados nas ações de segurança e a atuação se deu por terra, água e mar. O resultado foi a queda da criminalidade em cerca de 30%, entre os meses de dezembro e março.

Dede 2003, os banhistas têm informações sobre os locais onde a água do mar é limpa e de qualidade. Com o esgoto das casas ligado na rede coletora da Sanepar, a balneabilidade melhorou.

O programa Se Liga na Rede, feito em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Força Verde, Secretaria Estadual da Saúde e Poder Judiciário, foi reforçado e contribui para a despoluição do mar e a saúde dos veranistas.

Com uma programação de eventos especiais, turistas e moradores encontraram mais lazer e esportes nas praias do Paraná.

Todos os dias, até o fim da temporada, são desenvolvidas atividades gratuitas como avaliação física, competições e atrações artísticas.



### Biblioteca na Areia leva cultura para veranistas e moradores

Com o projeto Biblioteca Cidadã na Areia os veranistas e moradores do Litoral têm acesso a um acervo de mil livros para empréstimo, computador, televisão com DVD, armários, mesas e cadeiras.

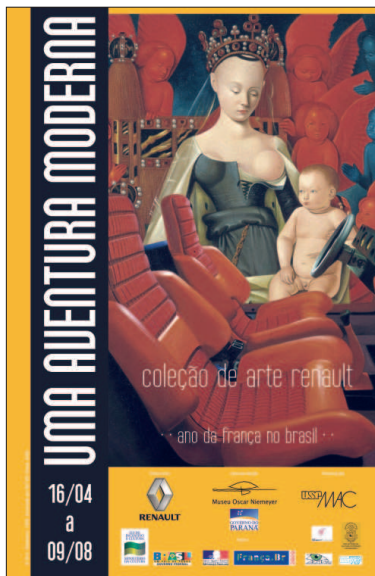
São montadas quatro tendas nas praias de Guaratuba, Ilha do Mel, Ipanema e Caiobá com o objetivo de promover a democratização do conhecimento.





# MON no roteiro internacional

Desde sua reabertura em 2003, 150 exposições de alto nível confirmam o



## → Uma aventura moderna - Coleção de Arte Renault

Tentando aproximar dois mundos distintos através da arte o MON, o Governo do Paraná e a Renault participam do Ano da França no Brasil e organizam a exposição "Uma aventura moderna", mostra da coleção Renault que traz ao público brasileiro uma visão diferente da arte francesa tradicional.



## → O caminho afetivo de Tarsila do Amaral

A partir da descoberta do Diário de Viagem da artista na década de 1920 mostra traçou através desenhos e impressões o percurso de Tarsila do Amaral pelo Brasil e exterior. Destaque para Antropofagia, emblemática obra do movimento modernista.



## ↓ Realismo mágico de Niobe Xandó

Mostra individual da pintora e desenhista paulista, precursora do realismo mágico no Brasil e autora de uma produção repleta de simbolismos e elementos gráficos. Pela primeira vez em Curitiba, a exposição apresentou cerca de 240 obras, entre pinturas, desenhos, colagens e objetos.



## → Arquiteto Oscar Niemeyer brasileiro cidadão

Exposição em comemoração aos 100 anos do arquiteto que colocou o Brasil na pauta da criação mundial, precisava vir a Curitiba, no espaço que leva seu nome. Mostra concentrou os aspectos poéticos da obra de Oscar Niemeyer, os fragmentos mais representativos de sua produção arquitetônica



## → Rembrandt e a arte da gravura

Composta por 93 gravuras e duas matrizes originais, foi a primeira oportunidade do público paranaense de ver de perto obras-primas do mestre holandês. A exposição marcou época e mostrou a vocação do MON para grandes exposições internacionais.



## → De Bona em Veneza

O MON prioriza a valorização e difusão de artistas paranaenses. Nesta mostra 30 telas e desenhos realizados durante os anos em que Theodoro de Bona viveu na Itália. A viagem, essencial para a formação do grande artista natural de Morretes.



## → Autocromos Lumière

Em comemoração ao Ano da França no Brasil, a exposição exhibe pela primeira vez na América Latina 70 imagens que tiveram origem nos autocromos de Augusto e Luís Lumière, pioneiros do cinema, que revolucionaram a fotografia ao imprimir cor às imagens captadas.



## → Candido Portinari

Com o patrocínio da Companhia Paranaense de Energia (Copel), foram exibidas 58 do grande pintor brasileiro, entre pinturas, desenhos e gravuras; além de fotos, livros e documentos. Produzidos entre as décadas de 1940 e 1960, os trabalhos pertencem à Coleção Castro Maya, o maior acervo público de obras do pintor.



# das grandes exposições

MON como um dos principais espaços de arte na América Latina



## ➔ José Pancetti o verde do pintor marinho

Ampla trajetória da carreira do artista. Todas as fases e principais influências. Mostra incluiu alguns quadros da série Lavadeiras do Abaeté, além auto-retratos, figuras, marinhas e naturezas-mortas.



## ➔ Sonhando de Olhos Abertos O Dadaísmo e o Surrealismo

234 obras do acervo do Museu de Israel, em Jerusalém, mostraram as raízes dos movimentos dadaísta e surrealista. Entre as peças, criações significativas de Marcel Duchamp, Max Ernst, Man Ray e outros. Exposição marcou o primeiro ano da nova administração do MON.



## ➔ Para nunca esquecer

Cerca de 600 obras entre esculturas, pinturas, fotografias, filmes e objetos de ouro e prata, mostraram a saga dos africanos e seus descendentes no Brasil, desde o início do século 16 até os dias atuais. Memória e resgate da contribuição dos negros na cultura e na formação do povo e da nacionalidade brasileira.



## ➔ Droog

Curitiba foi a primeira cidade fora da Europa a receber a exposição que apresenta a retrospectiva dos produtos executados entre 1993 e 2003 que tem a marca da ousadia da holandesa Droog Design. A mostra foi realizada no espaço monumental do Olho.



## ➔ Moderno no limite

Do início da década de 1940 a meados dos anos 1990, as obras exibidas nesta exposição apresentaram um balanço da vasta e multifacetada produção do artista gaúcho Iberê Camargo. Foram 62 obras entre pinturas, gravuras e desenhos, que representaram todas as fases da obra do artista, apresentada de forma não cronológica.



## ➔ Canudos 100 Anos - Evandro Teixeira

Em mais de 45 anos captando flagrantes e extraindo do cotidiano momentos de beleza, alegria, violência e dor, o fotógrafo Evandro Teixeira reservou destaque especial em sua carreira para a Guerra de Canudos. O resgate deste trabalho resultou em uma exposição de 50 fotografias em preto e branco que retratam a realidade daquela região na Bahia.



## Vida Animada - Desenhos de Roy Lichtenstein

O artista plástico foi um dos ícones da arte que discutiu a cultura de massa e o universo imagético da Pop Arte, no século 20. O MON recebeu sua primeira exposição individual apresentada na América do Sul, com desenhos e colagens que ofereceram um panorama de mais de 35 anos de sua trajetória artística.



## MON recebe 1 milhão de visitantes até o fim de 2009

➔ Desde 2003, quando o museu foi reaberto, foram 150 exposições: 106 nacionais, 38 internacionais e 6 itinerantes

O número de visitantes ao Museu Oscar Niemeyer chegará à marca de 1 milhão até o fim deste ano. A avaliação do aumento anual de público, foi apresentada pela Sociedade dos Amigos do MON.

### ➔ NÚMEROS

# 190.964

número que visitas em 2008.  
Aumento de 240% em relação a 2003, o ano da reabertura.

### ➔ Inclusão

- ➔ Programa isenta do pagamento grupos de estudantes de escolas públicas do ensino médio e fundamental que agendam visitas;
- ➔ Acesso livre para menores de 12 anos e maiores de 60 anos;
- ➔ Acesso gratuito a visitantes em geral no primeiro domingo do mês e a outros grupos agendados assistidos por programas de inclusão, socialização ou reeducação.
- ➔ As políticas de popularização foram responsáveis por mais de 132 mil visitas.
- ➔ Os acessos gratuitos, idosos e estudantes representaram um total de 70% das visitas.

### ➔ Programação 2009



Frida Kahlo: Latitudes latino-americanas



Impressionismo francês:  
Paisagem de Renoir

Em 2009 o desafio da administração do MON é continuar a oferecer a oportunidade para que todos os cidadãos possam viver e aprender a arte em todas as suas expressões.

Para tanto, uma programação especial está em cartaz durante todo o ano.

Mostras como Latitudes: Mestres Latino-Americanos, coleção composta por obras de grandes artistas como Fernando Botero, Frida Kahlo, Torres García e dezenas de outros.

Também em cartaz, a exposição Paisagem, provenientes da Coleção do Museo Soumaya, do México, que exhibe trabalhos de mestres da pintura europeus Monet, Renoir, Degas, Van Gogh.

Há dezenas de outras mostras, exposições permanentes e de artistas paranaenses. O acervo do MON é ampliado gradativamente com novas aquisições.

A programação completa do Museu Oscar Niemeyer pode ser encontrada no site: [www.pr.gov.br/mon](http://www.pr.gov.br/mon)

Obra do colombiano  
Fernando Botero



## FALE CONOSCO

➔ Envie suas críticas e sugestões para o e-mail [noticiasdoparana@secs.pr.gov.br](mailto:noticiasdoparana@secs.pr.gov.br)